

Revista

EDIÇÃO COMEMORATIVA

IPAMERI

156

ANOS

Uma Paixão de Cidade

EDIÇÃO
ESPECIAL
COMEMORATIVA

156 ANOS
DE HISTÓRIA,
PROGRESSO
E TRADIÇÃO

HISTÓRIA QUE INSPIRA

Das origens aos dias
atuais, uma jornada
de conquistas

GENTE QUE FAZ A DIFERENÇA

Personalidades que
deixaram e deixam
seu legado

FORÇA QUE MOVE A CIDADE

Agronegócio, comércio
empreendedorismo e
desenvolvimento

CULTURA, FÉ E TRADIÇÃO

As raízes que mantêm
viva a alma ipamerina

TURISMO E BELEZAS NATURAIS

Encantos que orgulham
e atraem visitantes

ESPORTES E JUVENTUDE

Energia, talento e o futuro
que se constrói hoje

*Nossa história
é feita de*

GENTE!

156 ANOS DE AMOR, TRABALHO E ORGULHO



NOSSAS RAÍZES



• NOSSA GENTE



• NOSSO FUTURO



VEJA CONTEÚDOS
EXCLUSIVOS DA
HISTÓRIA DE IPAMERI

156

ANOS
DE HISTÓRIA,
TRADIÇÃO E
UM FUTURO DE
GRANDES SONHOS

Parabéns IPAMERI

IPAMERI

Expediente:

3A Comunicação, Consultoria & Pesquisas

Rua 5, quadra 3, lote 17 - Duque de Caxias

Ipameri-Goiás

CNPJ 47.080.642/0001-01

Diretor Responsável: **Alan Ribeiro**

Diagramação: **PR Feitosa**

Diagramador **Maiara Souza**

MENSAGEM DO EDITOR

— ALAN RIBEIRO

Há cidades que simplesmente existem. Há outras que carregam uma história tão rica, uma identidade tão forte e uma memória tão viva que acabam se tornando parte da alma de quem nelas vive. Ipameri é assim.

Celebrar os 156 anos de Ipameri é muito mais do que registrar uma data no calendário. É olhar para o passado com respeito, reconhecer o presente com gratidão e projetar o futuro com esperança. É celebrar uma cidade que nasceu da coragem de homens e mulheres que enfrentaram as dificuldades do sertão, acreditaram na força da terra e construíram, pouco a pouco, uma comunidade que atravessaria gerações.

A história de Ipameri começa muito antes de sua emancipação política. Os registros históricos apontam para a formação do povoado às margens do Ribeirão Vai-Vem, por volta de 1816, em torno da Fazenda do Vai-Vem, de Francisco José Dutra. Agricultores e criadores vindos principalmente de Minas Gerais encontraram aqui terras férteis e condições para construir suas vidas. O pequeno arraial cresceu, ganhou organização, fé e identidade. (Ipameri)

Vieram diferentes nomes e diferentes capítulos. Vai-Vem, Entre Rios, Ypameri e, finalmente, Ipameri. Em 12 de setembro de 1870, a Resolução Provincial nº 446 restabeleceu a Vila de Entre Rios, marco histórico que se tornou a data oficial de aniversário do município. Em 1880, Entre Rios foi elevada à categoria de cidade e, em 1904, passou a se chamar oficialmente Ipameri. (Goiás)

Mas a história de Ipameri não pode ser contada apenas pelas datas, leis e documentos. Ela precisa ser contada pelas pessoas.

Pelos pioneiros que abriram caminhos. Pelas famílias que fincaram suas raízes. Pelos trabalhadores do campo. Pelos comerciantes. Pelos professores que ensinaram gerações. Pelos profissionais de saúde. Pelos servidores públicos. Pelos empreendedores. Pelos artistas. Pelos religiosos. Pelos jovens que sonharam e continuam sonhando. Pelos homens e mulheres que, muitas vezes longe dos holofotes, ajudaram a construir a cidade que conhecemos hoje.

IPAMERI SEMPRE TEVE VOCAÇÃO PARA O PIONEIRISMO

No início do século XX, a chegada da ferrovia, em 1913, transformou profundamente a dinâmica econômica e social do município. No mesmo período, a cidade também viveu outro capítulo extraordinário de sua história: a geração de energia elétrica no próprio território, a partir da Usina Hidrelétrica do Rio do Braço. Fontes oficiais do Estado destacam Ipameri como a primeira cidade de Goiás a contar com energia elétrica gerada no próprio município. (Goiás)

Esse espírito pioneiro ajudou a fazer de Ipameri uma referência regional. A ferrovia aproximou pessoas e mercados; a energia abriu portas para novas atividades; o comércio ganhou força; a cultura floresceu; a comunicação encontrou espaço; e a cidade passou a ocupar posição de destaque no desenvolvimento de Goiás. (Portal Goiás Turismo)

É impossível olhar para essa trajetória sem reconhecer que Ipameri nunca foi apenas espectadora da história de Goiás. Foi protagonista.

E talvez seja justamente essa capacidade de se reinventar que explique a força da nossa cidade.

Ipameri já viveu períodos de grande prosperidade, enfrentou mudanças econômicas, sentiu os efeitos da transformação dos meios de transporte, viu a força da ferrovia diminuir e precisou encontrar novos caminhos. Como acontece com toda cidade que possui história verdadeira, houve conquistas, dificuldades, perdas, recomeços e novas oportunidades.

E IPAMERI CONTINUA DE PÉ

Continua avançando porque existe algo maior do que infraestrutura, economia ou desenvolvimento: existe pertencimento.

Quem ama Ipameri sabe que cidade não é apenas rua, praça, prédio, comércio ou paisagem. Cidade é memória. É o banco da praça onde alguém conversou durante horas. É a escola onde uma criança aprendeu suas primeiras letras. É a igreja onde famílias celebraram sua fé. É a antiga estação que guarda histórias de viagens e despedidas. É a fazenda, o bairro, o distrito, a comunidade rural. É o cheiro da comida de casa. É a lembrança dos que já partiram. É a fotografia antiga que atravessa gerações.

Uma cidade também é feita daquilo que não aparece nos mapas. É feita de histórias que passam de avós para netos.



Por isso, esta revista comemorativa não pretende apenas falar sobre Ipameri. Ela pretende olhar para Ipameri. Olhar para sua história, para sua gente, para suas conquistas, para seus símbolos, para suas tradições e, principalmente, para aquilo que ainda podemos construir.

Ao completar 156 anos de sua emancipação, Ipameri carrega mais de um século e meio de experiências que nos ensinam uma verdade simples: nenhuma cidade chega tão longe por acaso. É preciso coragem para começar, perseverança para continuar e visão para preparar o amanhã.

- O futuro de Ipameri não está apenas nas mãos de seus governantes ou das instituições. Está nas mãos de todos nós.
- Está na responsabilidade de preservar nossa memória.
- Está no compromisso de valorizar nossa cultura.
- Está na educação das novas gerações.
- Está na capacidade de criar oportunidades.
- Está no respeito às diferenças.
- Está na força de quem empreende.
- Está no trabalho de quem produz.
- Está na dedicação de quem serve.
- Está, sobretudo, no amor de quem chama esta terra de casa.
- Esta revista nasce, portanto, como uma homenagem.
- Uma homenagem a quem chegou antes de nós e abriu os caminhos.
- Uma homenagem a quem construiu Ipameri quando tudo ainda era mais difícil.
- Uma homenagem aos que dedicaram suas vidas à cidade.
- Uma homenagem aos que partiram, mas deixaram suas marcas.
- Uma homenagem aos que hoje trabalham para que Ipameri continue avançando.
- E uma homenagem, principalmente, às novas gerações, que receberão a responsabilidade de escrever os próximos capítulos desta história.

Ipameri, aos 156 anos, não é apenas uma cidade com passado. É uma cidade com futuro.

Que possamos preservar aquilo que nos identifica sem perder a coragem de mudar aquilo que precisa ser transformado. Que possamos crescer sem esquecer nossas raízes. Que possamos modernizar sem apagar nossa memória. Que possamos olhar para frente sem deixar de agradecer aqueles que construíram o caminho que nos trouxe até aqui.

Porque amar uma cidade é mais do que nascer nela ou morar nela. Amar uma cidade é cuidar dela. É defendê-la. É acreditar nela. É trabalhar por ela. É contar sua história com orgulho e ajudar a escrever os próximos capítulos.

É por isso que esta revista tem um nome que traduz muito do que sentimos: IPAMERI — UMA PAIXÃO DE CIDADE. Uma paixão que atravessa gerações. Uma paixão que mora na memória. Uma paixão que se renova todos os dias. Uma paixão que não se explica apenas em palavras, porque se sente.

Neste aniversário de 156 anos, meu desejo é que cada ipamerino possa olhar para sua cidade com orgulho do que foi construído e esperança por tudo aquilo que ainda está por vir. Que as promissas décadas sejam de desenvolvimento, oportunidades, educação, saúde, trabalho, cultura, inovação e, acima de tudo, qualidade de vida para nossa gente.

Que Ipameri continue sendo uma cidade de braços abertos, de gente trabalhadora, de coração generoso e de olhar voltado para o futuro.

PARABÉNS, IPAMERI!

Alan Ribeiro

Editor da Revista Ipameri —
Uma Paixão de Cidade
Jornalista e blogueiro

Ipameri: uma história construída entre rios, trilhos, pioneirismo e esperança

A história de Ipameri é uma história de coragem, trabalho e transformação. Antes de ser a cidade que conhecemos hoje, o território era marcado pelo sertão, pelos rios, pelas fazendas e pelos caminhos percorridos por homens e mulheres que chegaram em busca de novas oportunidades.

As origens do município remontam ao início do século XIX. Documentos históricos indicam que, por volta de 1816, começou a se formar, às margens do Ribeirão Vai-Vém, um pequeno núcleo de moradores ligado à Fazenda do Vai-Vém, de Francisco José Dutra. Agricultores e criadores vindos principalmente de Minas Gerais e de outras regiões foram se estabelecendo nas terras férteis próximas aos rios Veríssimo, Corumbá e Braço. O pequeno povoado ficou conhecido inicialmente como Arraial do Vai-Vém, nome associado ao ribeirão que atravessa a região. (Ipameri)

A comunidade cresceu, ganhou importância religiosa, econômica e política e passou por diferentes etapas administrativas. Em 12 de setembro de 1870, então Vila de Entre Rios foi restabelecida pela Resolução nº 446, desmembrando-se de Catalão. Essa data tornou-se o marco oficial da emancipação política-administrativa e, até hoje, é celebrada como o aniversário de Ipameri. Em 15 de abril de 1880, o município foi elevado à categoria de cidade com o nome de Entre Rios. (Goiás)

O nome Ipameri veio posteriormente. Pela Lei Estadual nº 42, de 26 de março de 1904, o município passou oficialmente a adotar essa denominação. A mudança consolidou uma identidade que acompanharia a cidade durante todo o século XX e chegaria até os dias atuais. (Goiás)

A CIDADE QUE ABRAÇOU A MODERNIDADE

Se a primeira fase de Ipameri foi marcada pela agricultura, pela pecuária e pela formação da comunidade, o início do século XX trouxe uma verdadeira revolução.

Um dos acontecimentos mais importantes dessa transformação foi a chegada da Estrada de Ferro Goiás. A primeira estação ferroviária de Ipameri foi inaugurada em 1913. Os trilhos aproximaram a cidade de outros centros econômicos, facilitaram o transporte de pessoas e mercadorias e criaram novas oportunidades para o comércio e a indústria. (Câmara Municipal de Ipameri)

A ferrovia mudou profundamente a paisagem econômica e social de Ipameri. A cidade passou a receber comerciantes, trabalhadores, investidores e novas ideias. Surgiram fábricas, estabelecimentos comerciais, instituições financeiras e novas atividades econômicas. A ferrovia transformou Ipameri em um importante ponto de conexão do desenvolvimento do Sudeste Goiano. (Repositório da UFG)

Mas o espírito pioneiro dos ipamerinos não parou nos trilhos.

Em 1914, Ipameri passou a contar com energia elétrica produzida no próprio município, a partir da Usina Hidrelétrica do Rio do Braço. O fato colocou a cidade na vanguarda de Goiás e marcou uma época de grande desenvolvimento. Segundo o Turismo de Goiás, Ipameri foi a primeira cidade do Estado a contar com energia elétrica gerada no próprio município. (Portal Goiás Turismo)

A partir desse período, Ipameri ganhou características de uma cidade moderna para os padrões da sua época. Vieram a região cemitérios, indústrias, imprensa, rádio, organizações rurais e atividades culturais expressivas. O município cresceu e ganhou posição de grande destaque econômico e social no cenário goiano. (Portal Goiás Turismo)

ENTRE O CAMPO E A MODERNIDADE

A força de Ipameri sempre esteve na capacidade de unir tradição e inovação.

Sua economia nasceu profundamente ligada ao campo. A agricultura e a pecuária ajudaram a sustentar famílias, movimentar o comércio e construir a riqueza local. Ao mesmo tempo, a cidade desenvolveu uma cultura empreendedora que permitiu a instalação de indústrias e a expansão dos serviços.

O crescimento territorial também fez parte dessa história. Distritos que estavam ligados administrativamente a Ipameri permitiram-se emancipar ou conquistaram autonomia: como Campo Alegre de Goiás, anteriormente ele e a povoação em condição de formação territorial do Sudeste Goiano. (IBGE)

OS DESAFIOS E A CAPACIDADE DE RECOMEÇAR

Nenhuma história de crescimento é feita apenas de conquistas.

Com as mudanças ocorridas no sistema ferroviário e a decadência do transporte de passageiros e de parte das atividades ligadas aos trilhos, Ipameri enfrentou um período de dificuldades econômicas. A cidade perdeu parte de sua força industrial e precisou encontrar novos caminhos. (Ipameri)

Foi então que outra característica dos ipamerinos se revelou: a capacidade de recomeçar.

A expansão e a pavimentação das rodovias, a modernização do setor agropecuário, a chegada de novas empresas e o fortalecimento do comércio e dos serviços ajudaram a cidade a recuperar sua dinâmica econômica. Ipameri passou a construir uma nova etapa de desenvolvimento, agora baseada em uma combinação entre agropecuária, indústria, comércio, serviços, educação e empreendedorismo.

IPAMERI DE HOJE

Chegar aos 156 anos de emancipação significa muito mais do que contar o tempo. Significa reconhecer uma trajetória construída por gerações.

Ipameri de hoje carrega as marcas de quem chegou primeiro, de quem abriu estradas, cultivou a terra, criou gado, construiu casas, entregou igrejas, movimentou o comércio, trabalhou nas fábricas, conduziu locomotivas, ensinou nas escolas, cuidou da saúde e participou da construção de toda comunidade.

O município continua tendo no campo uma de suas grandes forças, mas também aparece como um centro universitário, com novos empreendimentos, instituições de ensino, serviços públicos e privados e uma população que segue sonhando no potencial da cidade.

Sua história, enfim, permanece viva na memória e no patrimônio. A antiga presença ferroviária, por exemplo, continua representada por espaços históricos que ajudam a preservar a memória de uma época em que o apito do trem simbolizava progresso e esperança. (Portal INFO)

Hoje, ao olhar para Ipameri, é impossível separar a cidade de sua história. O Vai-Vém, os rios, as antigas fazendas, a ferrovia, a energia elétrica, o comércio, o campo, as famílias pioneiras e as novas gerações fazem parte de uma mesma narrativa.

Ipameri não nasceu pronta. Foi construída. Construída por pessoas que acreditaram na força dessa terra e que, geração após geração, ajudaram a transformar um pequeno arraial às margens de um ribeirão em uma das cidades mais tradicionais e importantes do Sudeste de Goiás.

Celebrar os 156 anos de Ipameri é, portanto, celebrar muito mais que uma data.

É celebrar uma identidade.

É olhar para o passado com gratidão, reconhecer o presente com orgulho e enxergar o futuro com esperança. Porque a verdadeira história de uma cidade não se apressa nos livros, nos documentos ou nas prédios antigos. Está nas pessoas que fizeram, fazem e continuarão fazendo Ipameri acontecer.

Ipameri, 156 anos: uma paixão de cidade.



NOSSAS RAÍZES

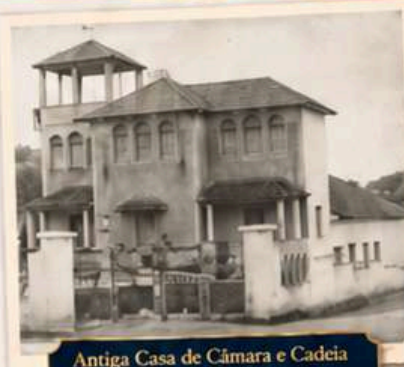


NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Linha do tempo — Ipameri: dos primeiros passos aos dias atuais



Antiga Casa de Câmara e Cadeia
Década de 1940



Cine Ipameri
Década de 1950



1816 Origem do povoado

Surgem as primeiras moradias às margens do Ribeirão Vai-Vem, ligadas à Fazenda Vai-Vem, de Francisco José Dutra. A comunidade começa a se formar com atividades agrícolas e pecuárias.



1833 Integração administrativa a Catalão

O povoado passa a integrar a estrutura administrativa de Catalão, consolidando seu crescimento regional.



1845 Criação da freguesia

É criada a Freguesia de Entre Rios, marco importante na organização religiosa e administrativa da comunidade.



1858 Nasce o município de Entre Rios

A localidade ganha autonomia municipal, sendo o antigo Vai-Vem como núcleo de sua formação.



1863 Extinção temporária do município

A Vila é extinta pela Lei nº 352, passando novamente à condição de distrito.



1870 Emancipação definitiva

Pela Lei Provincial nº 446, de 12 de setembro, Entre Rios é desmembrado de Catalão. 12 de setembro tornou-se a data histórica da emancipação de Ipameri.



1873 Reinstalação do município

Em 10 de outubro ocorre a reinstalação administrativa do município de Entre Rios.



1880 Entre Rios vira cidade

A Lei Provincial nº 623, de 15 de abril, eleva Entre Rios à categoria de cidade.



1888 Ampliação territorial

É criado o distrito de Santo Antônio de Cavalheiros, incorporado ao município.



1901 Campo Alegre passa a integrar Ipameri

É criado o distrito de Campo Alegre, posteriormente emancipado e transformado no atual município de Campo Alegre de Goiás.



1904 Entre Rios passa a se chamar Ipameri

A Lei Estadual nº 42, de 26 de março, oficializa o novo nome. O termo é associado à ideia de "entre rios".



1913 A chegada da ferrovia muda Ipameri

A Estrada de Ferro chega à cidade em 10 de dezembro. O trem aproxima Ipameri de outras regiões, acelera o comércio e transforma profundamente sua economia e sua vida urbana.



1913–1921

Ipameri entra na era da modernidade

Nesse período são registrados importantes pioneirismos, como a geração de energia elétrica, cinema, telefone e a instalação da agência do Banco do Brasil. A cidade passa a ser vista como uma das centros mais modernos de Goiás.



1914

Energia elétrica impulsiona o desenvolvimento

A implantação da eletricidade amplia as possibilidades de crescimento urbano, industrial e comercial de Ipameri.



1915

Cinema e industrialização

Ipameri registra pioneirismo com a instalação de cinema e o desenvolvimento de atividades industriais, incluindo uma adegação.



1916

Primeiro serviço público de telefones

Ipameri figura entre os pioneiros de Goiás na implantação do telefone público.



1921

Banco do Brasil chega a Goiás por Ipameri

A cidade recebe uma agência do Banco do Brasil, reforçando sua importância econômica regional.



Décadas de 1930–1940

Consolidação econômica e urbana

A cidade mantém sua importância como centro comercial, agrícola, industrial e ferroviário do Sudeste Goiano.



1950–1960

Declínio do ciclo ferroviário

As mudanças no sistema ferroviário e a decadência do transporte sobre trilhos provocam impactos econômicos. Ipameri perde parte de sua dinâmica industrial e comercial.



1976

Nova estação ferroviária

As mudanças no traçado ferroviário levam à construção de uma nova estação, contígua à antiga estrutura permanece como importante patrimônio histórico.



Década de 1990

Nova fase de integração rodoviária

A pavimentação e melhoria das rodovias que ligam Ipameri a outros centros ajudam a superar o período de isolamento provocado pelo declínio ferroviário.



1992

Preservação da memória ferroviária

A antiga estação restaurada passa a ser utilizada como espaço cultural, mantendo viva a memória do período ferroviário.



Anos 2000

Diversificação econômica

Ipameri fortalece sua vocação agropecuária e amplia atividades comerciais, empresariais, industriais e educacionais.



2016

Ipameri recebe a Tocha Olímpica

A passagem da Tocha Olímpica pelo município se transforma em um dos maiores e simbólicos eventos da história da cidade.



2020–2025

Agro, indústria e serviços

Ipameri consolida sua posição estratégica no Sudeste Goiano, apoiada pela agropecuária, comércio, serviços, indústria e educação.



2025

155 anos de emancipação

A cidade celebra 155 anos de sua emancipação política, reafirmando sua identidade histórica e cultural.



2026

Ipameri chega aos 156 anos

Em 12 de setembro, a cidade celebra 156 anos de emancipação, olhando para o futuro sem perder a memória de sua trajetória.

Uma cidade que nunca parou de se reinventar

A história de Ipameri pode ser entendida em grandes ciclos: o nascimento às margens do Vai-Vem, a emancipação e transformações em cidade, a chegada da ferrovia e o pioneirismo da energia, do telefone, do cinema e dos bancos; o declínio ferroviário e a reconstrução econômica apoiada nas rodovias, no agronegócio, no comércio, na indústria e nos serviços.

Mais do que uma sucessão de datas, essa trajetória revela uma característica que acompanha Ipameri há mais de dois séculos: a capacidade de se adaptar às mudanças sem perder sua identidade.

A chegada do trem, em 1913, talvez seja o maior símbolo dessa transformação. A própria pesquisa histórica da UFG destaca que a ferrovia criou uma espécie de "Ipameri antes" e "Ipameri depois", alterando profundamente a dinâmica econômica, social e urbana do município.

Hoje, aos 156 anos de emancipação, Ipameri carrega as marcas de cada uma dessas fases. O Vai-Vem continua fluindo parte de sua memória, a antiga estação preserva a lembrança dos trilhos e o campo, as empresas, o comércio e as novas gerações representam a cidade que continua construindo seu futuro.

Ipameri mudou. Cresceu. Enfrentou ciclos de prosperidade e dificuldades. Mas permaneceu fiel àquilo que a fez ser: sua maior riqueza: a capacidade de transformar história em identidade e identidade em futuro.



Observação: histórico. As pequenas divergências entre fontes sobre alguns marcos — especialmente as datas de formação inicial, inauguração da estação e primeiros registros — são justificadas por fontes históricas e documentais da Prefeitura de Ipameri, complementadas por registros da Câmara, Governo de Goiás e estudos acadêmicos.



Personalidades que ajudaram a construir Ipameri

A história de Ipameri não foi construída apenas por grandes acontecimentos, obras públicas ou transformações econômicas. Ela foi escrita, sobretudo, por homens e mulheres que, em diferentes épocas e áreas de atuação, dedicaram parte de suas vidas ao desenvolvimento do município. São médicos, políticos, empresários, comerciantes, educadores, produtores rurais, comunicadores, servidores públicos, religiosos, artistas e cidadãos que deixaram marcas na memória coletiva.

Entre essas personalidades está Rubens Edreira Cosac, um dos nomes de maior expressão na história política, social e da saúde de Ipameri. Médico, líder político e parlamentar, teve atuação marcante tanto no município quanto no cenário estadual e nacional. Sua trajetória passou pela medicina, pela Assembleia Legislativa de Goiás e pela Câmara dos Deputados. O município preserva sua memória por meio do Parque Ecológico Dr. Rubens Cosac e de outras homenagens que reconhecem sua contribuição para Ipameri.

Logo depois, destacam-se Ramon Edreira e Valfredo Perfeito, nomes que também integram a memória política e administrativa de Ipameri. Suas trajetórias devem ser compreendidas dentro do contexto de uma cidade que, ao longo das décadas, foi sendo construída pela participação de diferentes lideranças públicas, empresariais e comunitárias.

Levi Gonçalves Ribeiro destacou-se na história política de Ipameri ao exercer cinco mandatos consecutivos como vereador, sempre entre os mais votados. Sua trajetória demonstra forte confiança popular e reconhecimento de seu trabalho, além de importante participação nas transformações sociais, econômicas e administrativas do município.

Sílvio Lombardi também integra essa galeria. Prefeito de Ipameri entre 1977 e 1983, participou de um período importante da administração municipal. Durante seu governo, em 1981, foi adotada oficialmente a bandeira de Ipameri, concebida por João Veiga, outro nome fundamental para compreender a identidade e a memória do município.



João Veiga merece um capítulo especial. Historiador, pesquisador e memorialista, tornou-se uma das principais referências para quem deseja conhecer o passado de Ipameri. Sua obra "Ipameri Histórico" constitui importante fonte para a preservação da memória local. Seu nome também foi eternizado na Biblioteca Pública Municipal, reconhecimento àquele que dedicou parte de sua vida a registrar a trajetória da cidade.

Na preservação da memória está também Adolfo Carlos de Alarcão, cujo nome foi dado ao Museu Municipal. Sua trajetória está ligada à cultura, à documentação e à preservação da história ipamerina, contribuindo para que novas gerações possam conhecer personagens, acontecimentos e transformações que marcaram o município.

A história da comunicação também tem seus pioneiros. Waldemar Leone Ceva aparece entre os primeiros nomes ligados ao radioamadorismo em Ipameri e à implantação de sistemas de comunicação que antecederam a consolidação do rádio na cidade. Ao seu lado, Edith Vaz Lopes Ceva também participou dessa história, mostrando como a comunicação começou a ganhar espaço na vida cotidiana dos ipamerinos.

A formação política e administrativa de Ipameri também contou com nomes como José Vaz, José Bernardino da Costa, Virgílio Vaz Lopes, David Cosac, Joaquim Gonzaga, David Domingues, Margarida Horbylon, Leonardo Cristino, José Pio, Maria Edreira Neves, Rafa Daher, Aristides Vaz Lopes, entre tantos outros que passaram pela administração pública e participaram de diferentes momentos da construção institucional do município.

E essa relação ainda está longe de estar completa.

Outras personalidades que ainda são lembradas pela população, precisam ser pesquisadas individualmente em documentos, jornais antigos, livros, atas da Câmara Municipal, arquivos públicos, acervos particulares e depoimentos de familiares e antigos moradores.

Afinal, a história de uma cidade não pertence somente aos nomes que aparecem nos registros oficiais. Ela também pertence à memória daqueles que viveram, trabalharam e ajudaram a transformar a comunidade.

Um capítulo especial precisa ser dedicado à Estrada de Ferro Goiás, cuja chegada a Ipameri, em 1913, provocou profundas transformações na economia e na sociedade local. A ferrovia impulsionou o comércio, a circulação de pessoas, a atividade industrial, os serviços bancários e a integração de Ipameri com outras regiões. Ao redor dela surgiram oportunidades e novas famílias que contribuíram para o crescimento da cidade.

Por isso, contar a história dos 156 anos de Ipameri é muito mais do que recordar datas. É reconhecer pessoas.

É lembrar daqueles que ocuparam cargos públicos e daqueles que jamais ocuparam uma cadeira política, mas trabalharam todos os dias pelo município. É reconhecer o médico que cuidou de gerações, o professor que alfabetizou crianças, o comerciante que abriu as portas de seu estabelecimento, o agricultor que produziu, o ferroviário que ajudou a movimentar a cidade, o empresário que gerou empregos, o comunicador que registrou os acontecimentos e o cidadão que participou silenciosamente da construção da comunidade.

Porque uma cidade não é feita apenas de ruas, prédios e monumentos. Uma cidade é feita de pessoas, de sonhos, de trabalho, de escolhas e de memória.

E preservar a história dessas pessoas é também preservar a própria identidade de Ipameri.



*Ipameri, 156 anos: uma paixão de cidade
construída por muitas mãos e muitas histórias.*

O legado da educação em Ipameri: uma história que formou gerações e continua construindo o futuro

A história de Ipameri está profundamente ligada à educação. Ao longo de seus 156 anos, escolas, professores, famílias, instituições religiosas e o poder público ajudaram a formar gerações e a transformar a cidade. Mais do que espaços de ensino, essas instituições se tornaram parte da identidade e do desenvolvimento do município.

CEPEM: UMA ESCOLA QUE ATRAVESSOU GERAÇÕES

Um dos capítulos mais importantes dessa trajetória é o atual Colégio Estadual Professor Eduardo Mancini — CEPEM. Sua origem remonta a 17 de fevereiro de 1933, com a criação do Ginásio Municipal de Ipameri, inicialmente instalado na Praça Dedo Pinheiro Carneiro.

A partir de 1940, passou a funcionar em prédio próprio. Em 1947, foi transferido para a administração estadual e, em 1960, recebeu o nome de Colégio Estadual Major Aristides. Em 1968, passou a se chamar Colégio Estadual Professor Eduardo Mancini, homenageando um educador que marcou a história do ensino na região.

Ao longo das décadas, o CEPEM formou estudantes que se tornaram professores, médicos, advogados, empresários, servidores públicos e profissionais de diversas áreas, mostrando como uma escola pode influenciar o destino de várias gerações.

A FORÇA DA IGREJA CATÓLICA NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL

A Igreja Católica também exerceu papel importante no desenvolvimento da educação em Ipameri. O Educandário Nossa Senhora Aparecida, conhecido como Colégio das Irmãs, nasceu em 1936 e se tornou uma das principais referências educacionais ligadas à Igreja no município.

Além da formação acadêmica, a instituição valorizava disciplina, convivência, responsabilidade e participação das famílias. Sua história permanece na memória de antigos estudantes e professores e integra o patrimônio educacional e cultural de Ipameri.

QUANDO O ENSINO SUPERIOR CHEGOU MAIS PERTO

Durante muito tempo, os jovens de Ipameri que desejavam cursar uma faculdade precisavam deixar a cidade. A expansão do ensino superior mudou essa realidade.

A Universidade Estadual de Goiás — UEG, criada em 1999 a partir da integração de instituições públicas de ensino superior de Goiás, ampliou o acesso à graduação no interior do estado. Em Ipameri, sua presença permitiu que muitos estudantes pudessem buscar qualificação profissional sem abandonar sua cidade.

Além do ensino, a universidade contribuiu com pesquisa, extensão, formação de profissionais e novas oportunidades para a juventude, fortalecendo a capacidade intelectual e profissional do município.

EDUCAÇÃO COMO PATRIMÔNIO DE IPAMERI

Dos antigos prédios escolares às modernas instituições de ensino, a educação acompanha o crescimento de Ipameri. Muitas escolas nasceram do esforço conjunto de famílias, comunidades, instituições religiosas e poder público. O maior legado da educação não está apenas nos prédios ou diplomas, mas nas oportunidades criadas, nas vidas transformadas e no conhecimento transmitido entre gerações.

Aos 156 anos, Ipameri pode celebrar não somente a quantidade de escolas construídas, mas principalmente as milhares de pessoas que passaram por suas salas de aula e ajudaram a construir a cidade.

Ipameri: uma paixão de cidade, uma história de educação e um futuro que continua sendo construído dentro de cada sala de aula.



A PASSAGEM DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Outro marco importante foi a presença da então Universidade Católica de Goiás, atual Pontifícia Universidade Católica de Goiás — PUC Goiás, em Ipameri, por meio do Campus IV.

A estrutura teve papel relevante na formação educacional da cidade e, posteriormente, abriu caminho para uma nova etapa. Destaca-se nesse processo Dom Guilherme Antônio Werlang, então bispo da Diocese de Ipameri, que participou das articulações para que aquele patrimônio continuasse sendo utilizado em benefício da educação.

Em 20 de dezembro de 2013, a Sociedade Goiana de Cultura, mantenedora da PUC Goiás, formalizou a doação do Campus IV ao Instituto Federal Goiano, garantindo uma nova finalidade educacional ao espaço.

IF GOIANO: UM NOVO CAPÍTULO

Em 2014, o Instituto Federal Goiano iniciou suas atividades em Ipameri, utilizando as antigas instalações da PUC Goiás, em uma área de aproximadamente 29 hectares. Posteriormente, o município também destinou terreno para a ampliação da instituição.

Com o passar dos anos, o IF Goiano expandiu sua atuação por meio de cursos técnicos, graduação, pós-graduação, formação inicial e continuada, educação a distância, pesquisa e extensão.

Em 2024, a unidade deixou oficialmente a condição de Campus Avançado Ipameri e passou a ser o Campus Ipameri do IF Goiano, ampliando suas possibilidades de crescimento, oferta de cursos, estrutura e investimentos. Hoje, a instituição conecta educação, tecnologia, inovação e formação profissional às necessidades da cidade e da região.

UMA REDE QUE VAI MUITO ALÉM DAS GRANDES INSTITUIÇÕES

A história da educação de Ipameri não foi construída apenas pelas instituições mais conhecidas. Ela também está presente nas escolas municipais, estaduais, particulares, centros de educação infantil, instituições religiosas, cursos profissionalizantes e no trabalho de milhares de professores e educadores. Programas como a Educação de Jovens e Adultos — EJA, cursos técnicos e iniciativas de formação continuada também possibilitaram que muitas pessoas retomassem os estudos e encontrassem novas oportunidades.

Cada escola possui sua própria história; cada professor deixou uma marca; e cada geração de alunos acrescentou uma nova página à trajetória educacional do município.



Saúde e Desenvolvimento Social: cuidar das pessoas para construir o futuro de Ipameri



Ipameri construiu, ao longo de sua história, uma identidade marcada pelo trabalho, pela educação, pela solidariedade e pela capacidade de se reinventar. Quando se fala no desenvolvimento da cidade, porém, é impossível olhar apenas para obras, empresas, agricultura, comércio ou infraestrutura. Não existe desenvolvimento verdadeiro sem cuidar das pessoas. E é justamente nesse ponto que as políticas de saúde e de assistência social assumem papel estratégico para o presente e o futuro do município.

Na área da saúde, Ipameri possui uma estrutura organizada para atuar desde a atenção básica até os atendimentos de maior complexidade. A legislação municipal estabelece como responsabilidades da Secretaria de Saúde a promoção, proteção e recuperação da saúde, a prevenção de doenças, a vigilância sanitária e epidemiológica e a garantia do acesso da população aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). (Ipameri)

Um dos exemplos mais importantes dessa política é o Programa Melhor em Casa, que leva atendimento diretamente à residência dos pacientes. A equipe é formada por médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais. Segundo dados divulgados pela Prefeitura, em quatro anos o programa ultrapassou 15 mil visitas e 18,7 mil procedimentos domiciliares, demonstrando a dimensão de uma política que aproxima o serviço público das famílias que mais precisam. (Ipameri)

A atenção básica também representa uma das principais ferramentas para garantir qualidade de vida. O município mantém unidades de Estratégia de Saúde da Família e postos de atendimento, incluindo estruturas em Domiciano Ribeiro e Vila Carvalho. Entre as atribuições da rede estão a prevenção, o acompanhamento das famílias, a saúde bucal e a identificação das necessidades específicas de cada território. (Ipameri)

Outro aspecto fundamental é a prevenção. Em 2026, Ipameri divulgou calendário próprio de vacinação, contemplando crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes e trabalhadores da saúde, além do acompanhamento do Teste do Pezinho. A vacinação continua sendo uma das formas mais eficientes de proteger individualmente as pessoas e coletivamente a comunidade. (Ipameri)

Também houve reforço da estrutura da saúde. Em março de 2026, o município recebeu uma emenda de R\$ 500 mil, destinada à aquisição de três automóveis, duas motocicletas e 30 computadores para fortalecer os serviços na sede e nos distritos. (Ipameri)

Mas saúde e desenvolvimento social caminham juntos. Uma família que enfrenta insegurança alimentar, desemprego, falta de renda, dificuldade de acesso a benefícios ou situações de violência também enfrenta impactos diretos sobre sua saúde física e emocional.

Por isso, a política de assistência social de Ipameri possui uma função que vai muito além da entrega de benefícios. A estrutura municipal reúne CRAS, CREAS, Casa da Mulher, Criança Feliz, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Cadastro Único e outros programas, formando uma rede de proteção destinada a atender famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco social. (Ipameri)

O município também instituiu, em 2023, o SUAS Ipameri, organizando a política municipal de assistência social dentro dos princípios do Sistema Único de Assistência Social. A legislação contempla a organização dos serviços, programas, projetos e benefícios destinados à população. (SAPL Ipameri)



Na prática, essa rede aparece em ações como o Itinerante do Bem, que leva para mais perto dos bairros diferentes serviços públicos. Em 2026, a iniciativa reuniu CRAS, CREAS, Casa da Mulher, Criança Feliz, SCFV, atualização do Cadastro Único e BPC, benefícios da OVG, orientação jurídica, cursos profissionalizantes, serviços de saúde, atendimento nutricional e outras atividades. (Ipameri)

A política social também alcançou famílias de Domiciano Ribeiro. Em maio de 2026, foram distribuídos 320 cobertores para famílias acompanhadas pela rede de proteção social, incluindo pessoas atendidas pelo CRAS, CREAS, Casa da Mulher, Conselho Tutelar e Agentes Comunitários de Saúde. (Ipameri)

Outro exemplo foi a entrega de benefícios da OVG, como fraldas geriátricas e infantis, cadeiras de rodas, cadeiras de banho, andadores, colchonetes, kits para bebês e leite em pó. São itens que podem parecer simples para quem observa de fora, mas representam dignidade, conforto e qualidade de vida para famílias que enfrentam dificuldades diariamente. (Ipameri)

Os próprios estudos municipais mostram que a vulnerabilidade social precisa ser enfrentada de maneira permanente. O Plano Municipal de Saneamento Básico de Ipameri registra indicadores históricos de pobreza e vulnerabilidade e evidencia a importância de políticas integradas envolvendo renda, educação, saúde, saneamento e proteção social. (Ipameri)

DESENVOLVIMENTO HUMANO É DESENVOLVIMENTO DE VERDADE

Ipameri chega aos seus 156 anos diante de um desafio que é também uma oportunidade: transformar crescimento econômico em desenvolvimento humano.

Isso significa continuar atraindo investimentos, fortalecendo o agronegócio, estimulando o comércio, ampliando oportunidades de trabalho e melhorando a infraestrutura, mas sem deixar ninguém para trás.

Uma cidade desenvolvida é aquela que oferece atendimento de saúde digno ao idoso, acompanha a gestante, protege a criança, ampara a pessoa com deficiência, acolhe a mulher vítima de violência, garante assistência às famílias vulneráveis e cria oportunidades para que os jovens estudem, trabalhem e construam seu próprio futuro.

O grande patrimônio de Ipameri não está apenas em suas ruas, prédios, empresas, lavouras ou instituições. Está nas pessoas.

Por isso, investir em saúde, assistência social, prevenção, inclusão, qualificação profissional e proteção das famílias é investir diretamente no futuro da cidade.

Ipameri tem história para se orgulhar, presente para cuidar e futuro para construir. E esse futuro será ainda mais forte quando desenvolvimento econômico e desenvolvimento social caminharem lado a lado, com uma prioridade que nunca pode ser esquecida: cuidar de gente.



Ipameri: uma paixão de cidade, uma história de educação e um futuro que continua sendo construído dentro de cada sala de aula.



Agronegócio: a força que movimenta a economia de Ipameri

Da terra fértil à riqueza que se transforma em desenvolvimento

Falar de Ipameri é falar de uma cidade cuja história e cujo presente estão profundamente ligados à força do campo. Em uma região marcada por terras produtivas, tradição rural, empreendedorismo e capacidade de inovação, o agronegócio se consolidou como um dos principais pilares da economia ipamerina.

Muito além das porteiras das propriedades rurais, o agronegócio movimenta uma extensa cadeia de atividades que envolve produtores, trabalhadores, cooperativas, revendas de insumos, empresas de máquinas e implementos, transportadores, armazéns, profissionais especializados, comércio, serviços, instituições financeiras e uma infinidade de negócios que dependem direta ou indiretamente da produção rural.

É essa capacidade de gerar riqueza em diferentes setores que faz do agronegócio uma verdadeira engrenagem da economia de Ipameri.

UMA VOCAÇÃO CONSTRUÍDA AO LONGO DO TEMPO

A vocação agrícola de Ipameri não nasceu de uma hora para outra. Ela foi construída ao longo de décadas por famílias que acreditaram na força da terra e transformaram o trabalho rural em patrimônio, produção e oportunidade.

O desenvolvimento tecnológico do campo mudou profundamente a realidade das propriedades. A agricultura deixou de depender apenas da experiência tradicional e passou a incorporar máquinas modernas, agricultura de precisão, novas variedades, sistemas de irrigação, tecnologias de gestão, monitoramento de lavouras e técnicas cada vez mais eficientes de manejo do solo.

O resultado é um campo mais produtivo, profissionalizado e conectado às grandes transformações do agronegócio brasileiro.

Ipameri acompanha essa evolução e ocupa posição estratégica dentro de uma das regiões mais importantes do agronegócio goiano.

A AGRICULTURA COMO MOTOR ECONÔMICO

A produção de grãos possui papel de destaque nesse cenário. Soja, milho e outras culturas fazem parte da dinâmica produtiva regional e movimentam uma cadeia que começa na preparação da terra e continua muito além da colheita.

Cada safra representa uma grande operação econômica.

Antes da semente chegar ao solo, existe toda uma estrutura envolvendo aquisição de sementes, fertilizantes, defensivos, máquinas, combustível, serviços técnicos e mão de obra. Durante o ciclo produtivo, entram em cena operadores, agrônomos, técnicos, prestadores de serviços e empresas especializadas. Depois da colheita, surgem novas etapas relacionadas ao armazenamento, transporte, comercialização e industrialização.

Assim, a riqueza produzida no campo circula pela cidade e fortalece diferentes segmentos da economia.

PECUÁRIA E DIVERSIFICAÇÃO

A força do agronegócio de Ipameri também está na diversificação.

A pecuária representa importante atividade econômica e integra uma cadeia que envolve criação, alimentação animal, assistência veterinária, genética, comercialização, transporte e processamento.

Essa diversidade é fundamental porque reduz a dependência de uma única atividade e amplia as possibilidades de geração de renda no meio rural.

O agronegócio ipamerino, portanto, não pode ser compreendido apenas como produção agrícola. Ele representa um grande sistema econômico, formado por diferentes atividades que se complementam.

O CAMPO QUE MOVIMENTA A CIDADE

Uma das maiores contribuições do agronegócio para Ipameri está justamente na sua capacidade de movimentar a economia urbana.

Quando o produtor investe na propriedade, ele compra no comércio local. Quando uma safra é boa, aumenta a circulação de recursos. Quando uma empresa rural cresce, surgem novos empregos e novas oportunidades.

Postos de combustíveis, oficinas, lojas de máquinas, casas agropecuárias, supermercados, restaurantes, hotéis, escritórios, bancos, transportadoras e prestadores de serviços sentem os efeitos positivos dessa cadeia.

É uma economia que nasce na terra, mas não fica na terra.

O dinheiro produzido pelo campo circula pela cidade, fortalece empresas, sustenta famílias e contribui para a arrecadação pública.

TECNOLOGIA E PROFISSIONALIZAÇÃO

O novo agronegócio também é marcado pela tecnologia.

O produtor moderno precisa tomar decisões cada vez mais precisas. Dados climáticos, imagens de satélite, mapas de produtividade, equipamentos de alta tecnologia, drones, máquinas conectadas e sistemas de gestão passaram a fazer parte da rotina de muitas propriedades.

Essa transformação exige conhecimento e qualificação profissional.

Por isso, o desenvolvimento do agronegócio também está relacionado à educação e à formação de mão de obra. Instituições de ensino, cursos técnicos, universidades e centros de capacitação têm papel importante na preparação dos profissionais que trabalham em uma cadeia produtiva cada vez mais sofisticada.

Ipameri possui, nesse sentido, uma vantagem estratégica: sua tradição educacional se encontra com uma economia rural que exige conhecimento, inovação e profissionalização.

COOPERATIVISMO E UNIÃO DE FORÇAS

Outro componente importante da economia rural é o cooperativismo.

As cooperativas ajudam produtores a ganhar escala, acessar tecnologias, comercializar a produção, adquirir insumos e encontrar melhores condições para competir em um mercado cada vez mais globalizado.

Em uma cidade com forte tradição agropecuária, o cooperativismo representa também uma forma de fortalecer o produtor e manter parte significativa da riqueza gerada pelo campo conectada à própria região.

SUSTENTABILIDADE: PRODUZIR E PRESERVAR

O futuro do agronegócio passa necessariamente pela sustentabilidade.

Produzir mais não significa simplesmente ocupar mais terras. O desafio contemporâneo é aumentar a produtividade utilizando melhor os recursos naturais, preservando o solo, protegendo nascentes, respeitando as áreas de preservação e adotando práticas capazes de garantir a continuidade da produção para as próximas gerações.

O produtor rural de hoje sabe que preservar a capacidade produtiva da terra é também preservar o seu próprio patrimônio.

Nesse sentido, tecnologia, conservação ambiental e produtividade podem caminhar juntas.

UM FUTURO DE OPORTUNIDADES

Ipameri tem diante de si uma grande oportunidade de ampliar ainda mais sua participação no desenvolvimento do agronegócio.

O crescimento da produção rural abre espaço para investimentos em armazenagem, logística, agroindústria, processamento de alimentos, energia, tecnologia, serviços especializados e novas formas de agregação de valor.

O grande desafio é fazer com que uma parcela cada vez maior dessa riqueza seja transformada em desenvolvimento local.

A FORÇA DE UMA CIDADE QUE OLHA PARA O CAMPO

O agronegócio é, portanto, muito mais do que uma atividade econômica para Ipameri. Ele faz parte da identidade da cidade.

É a força de milhares de trabalhadores que acordam cedo, enfrentam sol e chuva e acreditam na capacidade de produzir. É a história de famílias que passaram gerações cuidando da terra. É a modernidade das máquinas e da tecnologia. É a coragem de investir, empreender e enfrentar os riscos de cada safra.

É também a ligação entre o rural e o urbano.

Quando o campo prospera, Ipameri sente. Quando a produção cresce, o comércio se movimenta. Quando o produtor investe, novas oportunidades aparecem.

E quando o agronegócio se desenvolve de maneira sustentável e planejada, toda a cidade ganha.

Ipameri é uma cidade construída pelo trabalho, e entre as suas maiores forças está a força do campo. O agronegócio representa uma das bases de sua economia pujante e continua sendo uma das grandes esperanças para o futuro: produzir, inovar, gerar riqueza e transformar essa riqueza em desenvolvimento para toda a comunidade.

*Ipameri: uma paixão de cidade que nasce no campo,
se fortalece na produção e se transforma em desenvolvimento para todos.*



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Comércio de Ipameri: uma força que movimenta a cidade e gera desenvolvimento



O comércio de Ipameri é uma das grandes forças que sustentam a economia do município. Muito mais do que estabelecimentos onde as pessoas compram produtos e serviços, as empresas comerciais fazem parte da história da cidade, geram empregos, movimentam recursos e ajudam a construir diariamente uma Ipameri mais dinâmica, empreendedora e próspera.

Nas ruas e avenidas da cidade, o movimento dos consumidores revela a importância desse setor. São supermercados, lojas de roupas, calçados, materiais de construção, farmácias, lojas de departamentos, empresas de serviços, restaurantes e tantos outros empreendimentos que atendem às necessidades da população e também atraem consumidores das comunidades rurais e de municípios da região.

Entre os nomes que se destacam nessa trajetória está o Grupo Verônica, que conquistou espaço e reconhecimento junto aos consumidores de Ipameri. Com sua atuação no comércio, o grupo representa a força do empreendedorismo local e a capacidade de empresas da cidade crescerem acompanhando as transformações dos hábitos de consumo e as novas exigências do mercado.

Outro destaque é o Supermercado Jordão, tradicional referência para muitas famílias ipamerinas. O supermercado integra a rotina da população e demonstra como o comércio de alimentos e produtos essenciais possui papel fundamental na economia local. Cada compra realizada representa também uma cadeia de trabalho que envolve funcionários, fornecedores, transportadores, produtores e diversos outros profissionais.

Mas a força do comércio de Ipameri não está concentrada apenas nos grandes estabelecimentos. Nossas lojas, espalhadas pela cidade, também são protagonistas dessa história. São empreendedores que abriram suas portas, investiram, enfrentaram períodos difíceis, acreditaram em Ipameri e construíram relações de confiança com seus clientes.

O comércio local é, portanto, uma verdadeira rede de desenvolvimento. Quando o consumidor prestigia uma empresa de Ipameri, o dinheiro circula dentro do próprio município, fortalecendo empregos, fornecedores e novos investimentos. É uma engrenagem que beneficia toda a comunidade.

Outro aspecto importante é a capacidade de adaptação dos comerciantes. O comércio ipamerino acompanha as novas tecnologias, amplia formas de pagamento, utiliza as redes sociais, investe no atendimento e busca oferecer cada vez mais qualidade e variedade. Essa modernização é essencial para que a cidade continue competitiva e preparada para o futuro.

Também merece reconhecimento a tradição de muitos comerciantes que passaram décadas atrás de seus balcões, construindo seus negócios com trabalho, honestidade e perseverança. Ao lado deles, uma nova geração de empreendedores vem assumindo responsabilidades e trazendo novas ideias, mantendo viva a vocação comercial de Ipameri.

O comércio ainda possui uma relação direta com os demais setores da economia. O forte agronegócio do município movimenta máquinas, veículos, peças, combustíveis, alimentos, roupas, serviços e inúmeros outros segmentos. Os trabalhadores do campo e da cidade consomem no comércio local, criando uma relação de dependência e fortalecimento mútuo entre o meio rural e urbano.

Celebrar os 156 anos de Ipameri é também reconhecer aqueles que diariamente levantam cedo, abrem suas portas e ajudam a cidade a funcionar. São empresários, comerciantes, vendedores, caixas, estoquistas, entregadores, prestadores de serviços e trabalhadores que fazem do comércio uma das faces mais importantes da economia ipamerina.

Grupo Verônica, Supermercado Jordão e tantas outras empresas e lojas movimentadas da nossa cidade representam muito mais do que marcas e estabelecimentos comerciais. Representam trabalho, investimento, geração de renda, oportunidades e, acima de tudo, confiança no futuro de Ipameri.

Uma cidade forte precisa de um comércio forte. E Ipameri demonstra, todos os dias, que possui uma comunidade empreendedora capaz de transformar trabalho em desenvolvimento.



*Ipameri é uma paixão de cidade — e o seu comércio
é uma das grandes expressões dessa paixão.*



Cultura, Fé e Tradições: a alma viva de Ipameri

Ipameri é uma cidade que carrega em sua história muito mais do que datas, nomes e acontecimentos. Sua verdadeira identidade também está presente na cultura, na fé e nas tradições que atravessaram gerações, ajudando a construir o sentimento de pertencimento de um povo que aprendeu a valorizar suas raízes sem deixar de olhar para o futuro.

A cultura ipamerina é formada por muitas histórias. Está nas manifestações populares, nas festas tradicionais, na música, na religiosidade, na culinária, no artesanato, nas celebrações comunitárias e, principalmente, na maneira como as famílias preservam e transmitem seus costumes. Cada geração acrescenta novos capítulos a essa história, mantendo viva uma identidade que distingue Ipameri no cenário goiano.

A FÉ COMO PARTE DA IDENTIDADE

A fé ocupa um lugar especial na formação da comunidade ipamerina. Ao longo da história, as igrejas e as manifestações religiosas exerceram papel importante não apenas na espiritualidade, mas também na educação, na assistência social, na organização comunitária e na formação de valores.

As celebrações religiosas sempre foram momentos de encontro. Procissões, novenas, festas de padroeiros, celebrações comunitárias e outras manifestações de fé aproximaram famílias e fortaleceram os laços entre os moradores.

Mais do que uma expressão individual, a religiosidade tornou-se parte da memória coletiva de Ipameri. É comum encontrar nas histórias das famílias lembranças de festas religiosas, encontros comunitários e momentos em que a fé serviu como força para superar dificuldades e renovar esperanças.

TRADIÇÕES QUE ATRAVESSAM GERAÇÕES

Uma cidade não preserva sua história apenas em museus ou documentos. Ela também a guarda na memória das pessoas.

Em Ipameri, muitas tradições permanecem vivas justamente porque foram transmitidas de pais para filhos e de avós para netos. São costumes que resistiram às transformações do tempo e continuam encontrando espaço na vida da comunidade.

As festas populares, as manifestações culturais, a música, a gastronomia e as reuniões familiares representam uma espécie de patrimônio afetivo. São momentos que fazem o ipamerino reconhecer suas origens e compreender que a história da cidade também é construída pelas pequenas histórias de cada família.

O PATRIMÔNIO IMATERIAL DE IPAMERI

Existem patrimônios que não podem ser medidos apenas pelo valor de uma construção ou de um objeto. São os patrimônios imateriais: as histórias contadas pelos mais velhos, as receitas tradicionais, as festas, as músicas, as crenças, os costumes e as formas de convivência que caracterizam uma comunidade.

Esse patrimônio precisa ser registrado, valorizado e transmitido às novas gerações.

Preservar a memória de Ipameri é reconhecer a importância daqueles que vieram antes de nós e compreender que o desenvolvimento de uma cidade não deve apagar sua identidade. Pelo contrário: quanto mais uma comunidade cresce, maior deve ser o cuidado com suas raízes.

UMA CIDADE QUE CELEBRA SUAS RAÍZES

Ao completar 156 anos, Ipameri pode olhar para sua trajetória com orgulho. A cidade mudou, cresceu e enfrentou os desafios de cada época, mas continua carregando elementos que ajudam a explicar quem ela é.

Cultura, fé e tradição formam um patrimônio que pertence a todos os ipamerinos. São valores que unem passado, presente e futuro.

Celebrar Ipameri é celebrar também as pessoas que mantiveram vivas suas tradições, as famílias que preservaram suas histórias, as comunidades que cultivaram sua fé e todos aqueles que, de alguma maneira, ajudaram a construir a identidade desta terra.

Ipameri é mais do que uma cidade de 156 anos. É uma cidade de memória, de fé, de cultura e de tradições. Uma cidade que honra suas raízes e, justamente por conhecê-las, encontra força para continuar avançando.



Ipameri, uma paixão de cidade.



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Ipameri:

um destino de belezas naturais, história e encantos do Cerrado



Ipameri é daquelas cidades que carregam em sua paisagem uma combinação especial de história, cultura, natureza e hospitalidade. Localizada no Sudeste de Goiás, em uma região marcada pelo Cerrado, o município possui um patrimônio natural que merece ser cada vez mais valorizado, preservado e apresentado como uma das grandes vocações para o turismo regional.

Mais do que uma cidade de importância histórica e econômica, Ipameri também é um território de paisagens, rios, córregos, matas, serras, áreas rurais e propriedades que revelam a riqueza do Cerrado goiano. São cenários que convidam ao descanso, ao contato com a natureza, às caminhadas, às atividades ao ar livre e à contemplação.

A NATUREZA COMO PATRIMÔNIO

As belezas naturais de Ipameri estão espalhadas pelo município e fazem parte da vida cotidiana de sua população. Na zona rural, o visitante encontra paisagens que unem áreas de vegetação nativa, campos, nascentes, cursos d'água e grandes propriedades rurais.

Esse ambiente proporciona uma experiência diferente daquela encontrada nos grandes centros urbanos. É o turismo de natureza em sua essência: respirar ar puro, contemplar o horizonte, ouvir os sons dos pássaros, conhecer o modo de vida do homem do campo e perceber a força de uma região onde a produção agrícola convive com áreas de preservação ambiental.

O Cerrado, muitas vezes chamado de "berço das águas" do Brasil, possui uma biodiversidade extraordinária. Em Ipameri, essa riqueza natural se manifesta em diferentes paisagens e ecossistemas, criando oportunidades para o desenvolvimento de roteiros turísticos voltados ao ecoturismo, turismo rural e turismo de experiência.

RIOS, CÓRREGOS E PAISAGENS RURAIS

A presença de cursos d'água e áreas verdes acrescenta ainda mais beleza à paisagem ipamerina. Rios e córregos fazem parte da identidade do município e representam não apenas recursos naturais, mas também espaços de memória, lazer e convivência.

Ao lado dessas águas, as paisagens rurais formam verdadeiros cartões-postais. O nascer e o pôr do sol sobre as propriedades, as estradas de terra, as árvores do Cerrado e a imensidão das áreas produtivas revelam uma Ipameri que muitas vezes permanece desconhecida até mesmo para quem vive na região.

É justamente essa identidade que pode transformar o município em um destino cada vez mais procurado por pessoas que desejam fugir da rotina e encontrar tranquilidade, natureza e experiências autênticas.

TURISMO RURAL: UMA VOCAÇÃO A SER EXPLORADA

Ipameri possui uma forte tradição agropecuária. E essa característica pode ser transformada em um importante produto turístico.

O turismo rural permite ao visitante conhecer fazendas, acompanhar atividades do campo, experimentar a gastronomia regional, conhecer histórias de famílias tradicionais e compreender como a produção agropecuária movimenta a economia e preserva parte importante da identidade local.

A integração entre agronegócio, natureza, gastronomia, cultura e hospitalidade pode criar experiências únicas. Uma visita a uma propriedade rural pode deixar de ser apenas um passeio e transformar-se em uma verdadeira imersão na história e na cultura de Ipameri.

PRESERVAR PARA RECEBER

O crescimento do turismo precisa caminhar lado a lado com a preservação ambiental. As belezas naturais de Ipameri pertencem às gerações atuais, mas também serão patrimônio daqueles que ainda nascerão.

Por isso, investir em turismo significa também cuidar das nascentes, proteger a vegetação nativa, preservar os cursos d'água, combater queimadas e desmatamentos ilegais e estimular uma consciência ambiental permanente.

A natureza preservada é, ao mesmo tempo, patrimônio e oportunidade. Quanto mais bem cuidado estiver o território, maior será sua capacidade de receber visitantes e gerar renda para a população.

IPAMERI PODE TRANSFORMAR SEUS ENCANTOS EM OPORTUNIDADES

O turismo pode representar uma nova frente de desenvolvimento para Ipameri. Para isso, é necessário identificar, organizar e divulgar os atrativos naturais existentes, criar roteiros, melhorar a sinalização, estimular empreendedores locais e aproximar poder público, iniciativa privada e comunidade.

A valorização das belezas naturais também fortalece o sentimento de pertencimento. Quando o morador conhece e reconhece o valor de sua própria terra, passa a ser um dos principais agentes de preservação e divulgação do município.

Ipameri tem história para contar, tem uma economia forte, tem cultura, religiosidade, tradição e, sobretudo, tem paisagens que merecem ser conhecidas.

UMA CIDADE PARA CONHECER E VIVER

Falar das belezas naturais de Ipameri é falar de uma cidade que possui muito mais do que aquilo que aparece nas fotografias. Existe uma Ipameri de paisagens abertas, águas, árvores, estradas rurais, fazendas, animais, pássaros e horizontes que mudam de cor a cada nascer e pôr do sol.

É uma cidade onde a natureza se encontra com a história e onde o passado e o presente podem abrir caminhos para um futuro de novas oportunidades.

Valorizar o turismo de Ipameri é valorizar a própria cidade. É reconhecer que suas belezas naturais são parte de sua identidade e podem se transformar em desenvolvimento, emprego, renda, preservação e orgulho para toda a população.

Ipameri é uma paixão de cidade. E entre suas maiores riquezas está justamente aquilo que a natureza lhe deu: paisagens, águas, Cerrado e uma beleza que merece ser descoberta, preservada e compartilhada com Goiás e com o Brasil.



Ipameri é uma paixão de cidade.



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Renovar lança aplicativo para coleta de óleo de cozinha usado e reforça compromisso com a sustentabilidade

A tecnologia tem se tornado uma importante aliada na preservação do meio ambiente e, pensando em ampliar as ações de conscientização e destinação correta de resíduos, a Renovar acaba de lançar um aplicativo voltado à coleta de óleo de cozinha usado.

A iniciativa integra o programa Sustentabilidade em Ação, que reúne as principais ações socioambientais desenvolvidas pela empresa e tem como objetivo incentivar práticas sustentáveis, promover a educação ambiental e fortalecer o compromisso com a preservação dos recursos naturais.

De acordo com a empresa, pequenas atitudes podem gerar grandes transformações quando associadas à inovação e à participação da sociedade. O novo aplicativo surge justamente com esse propósito: aproximar a comunidade das ações ambientais e tornar o descarte correto do óleo de cozinha mais simples, prático e eficiente.



Como funciona

A plataforma foi desenvolvida para oferecer uma experiência rápida e acessível aos usuários. Após realizar o cadastro, o cidadão pode informar a quantidade de óleo armazenado e solicitar a coleta diretamente pelo aplicativo.

Com poucos cliques, o usuário agenda o recolhimento do material, contribuindo para que o resíduo receba a destinação ambientalmente adequada. A ferramenta foi criada para facilitar a participação da população e ampliar o alcance das ações de sustentabilidade desenvolvidas pela Renovar.

Um problema ambiental que exige atenção

O descarte inadequado do óleo de cozinha ainda é um dos grandes desafios ambientais da atualidade. Quando jogado em pias, ralos, redes de esgoto ou diretamente no solo, o resíduo pode causar sérios danos ao meio ambiente, contaminando rios e nascentes, comprometendo a qualidade da água e provocando prejuízos aos sistemas de saneamento.

Além disso, a poluição causada pelo óleo afeta a fauna e a flora, gerando impactos que podem perdurar por muitos anos.

Compromisso com o futuro

Por meio do programa Sustentabilidade em Ação e do lançamento do novo aplicativo, a Renovar reafirma seu compromisso com a responsabilidade socioambiental e demonstra que inovação e sustentabilidade caminham lado a lado.

A empresa destaca que a preservação ambiental depende do envolvimento de toda a sociedade e que cada litro de óleo destinado corretamente representa menos poluição, maior preservação dos recursos naturais e a construção de um legado positivo para as futuras gerações.

Com mais essa iniciativa, a Renovar convida a comunidade a fazer parte dessa transformação, mostrando que cuidar do meio ambiente é uma responsabilidade compartilhada e que pequenas atitudes de hoje podem fazer uma grande diferença para o futuro do planeta.



*Ipameri, 156 anos: uma paixão de cidade
construída por muitas mãos e muitas histórias.*



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Madeira União: uma empresa que ajuda a movimentar o comércio de Ipameri

Em Ipameri, algumas empresas ultrapassam a condição de simples estabelecimentos comerciais e passam a fazer parte da própria história de desenvolvimento da cidade. A Madeira União é um desses exemplos. Com sua atuação no comércio de materiais e produtos ligados à construção, a empresa ocupa um espaço importante na economia local e contribui diariamente para manter aquecido um dos setores que mais movimentam a cadeia comercial do município.

A importância da Madeira União pode ser percebida não apenas pelo atendimento aos seus clientes, mas também pela rede de atividades que gira ao seu redor.

A construção civil depende de fornecedores, transportadores, profissionais autônomos, pedreiros, carpinteiros, eletricitas, encanadores e diversos outros trabalhadores. Quando uma empresa local fortalece esse segmento, seus efeitos positivos acabam alcançando diferentes áreas da economia.

Comprar em uma empresa de Ipameri significa, muitas vezes, fazer o dinheiro circular dentro da própria cidade. É o comerciante que compra de fornecedores, o funcionário que recebe seu salário, o profissional que encontra novas oportunidades de trabalho e a família que utiliza sua renda no comércio local.

Essa circulação de recursos é fundamental para o crescimento sustentável do município.

A Madeira União também representa a força do empreendedorismo local. Empresas construídas ao longo do tempo, com trabalho, credibilidade e relacionamento com a comunidade, ajudam a formar a identidade comercial de uma cidade.

Elas acompanham o crescimento de Ipameri, participam das transformações urbanas e estão presentes nos projetos de construção e reforma de muitas famílias.

Em uma cidade que se destaca pelo agronegócio, pelo comércio e pela capacidade de empreender, valorizar empresas como a Madeira União é reconhecer quem ajuda a construir Ipameri todos os dias — literalmente e economicamente.

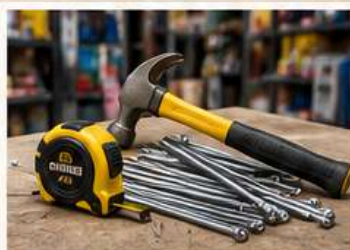
Mais do que vender produtos, uma empresa local ajuda a construir sonhos, gerar oportunidades e fortalecer a economia. E é justamente essa contribuição que faz da Madeira União uma referência e uma peça importante no comércio de Ipameri.



MADEIRAS



TELHAS



FERRAGENS



**MATERIAIS
PARA CONSTRUÇÃO**



**ENTREGA RÁPIDA
E SEGURA**



**QUALIDADE, ATENDIMENTO
E CONFIANÇA**



*Madeira União: presente na construção de Ipameri
e na força do comércio da nossa cidade.*



NOSSAS RAÍZES



• NOSSA GENTE



• NOSSO FUTURO

A Estrada de Ferro Goiás e a transformação de Ipameri

Falar da história de Ipameri é, necessariamente, falar da ferrovia. A chegada da Estrada de Ferro Goiás, em 1913, representou muito mais do que a implantação de um novo meio de transporte: marcou uma verdadeira mudança de época e colocou o município em uma posição de destaque no processo de modernização do Sudeste Goiano. (Câmara Municipal de Ipameri)

Antes dos trilhos, Ipameri tinha sua economia fortemente ligada às atividades rurais e aos tradicionais caminhos utilizados por tropas, carros de bois e comerciantes. A ferrovia rompeu parte desse isolamento. Ela aproximou produtores e comerciantes dos grandes mercados consumidores, facilitou a circulação de pessoas, mercadorias e informações e integrou Ipameri a uma rede econômica que ultrapassava as fronteiras de Goiás. (Revista UEG)

A estação ferroviária tornou-se, então, um dos principais símbolos dessa transformação. Como o trem vieram novas oportunidades comerciais, industriais e profissionais. Estudos históricos apontam que a ferrovia contribuiu decisivamente para o crescimento econômico, social e demográfico de Ipameri, transformando a cidade em importante entreposto comercial e centro de atividades econômicas. (Portal UEL)

IMIGRAÇÃO, INDÚSTRIA E CRESCIMENTO

A influência dos trilhos pode ser percebida em diversos aspectos da vida ipamerina. A cidade passou a receber imigrantes e novos moradores, que trouxeram conhecimentos, técnicas, investimentos e diferentes experiências culturais. Ao mesmo tempo, surgiram ou se fortaleceram atividades industriais e comerciais, incluindo fábricas, beneficiadoras de cereais, laticínios, curtumes, indústrias de calçados e outros empreendimentos. (Câmara Municipal de Ipameri)

MODERNIDADE E NOVOS TEMPOS

A ferrovia também ajudou a mudar a própria paisagem urbana e a mentalidade da população. Ipameri passou a experimentar aquilo que, naquele período, era considerado símbolo de modernidade e progresso. A cidade deixou de ser apenas uma comunidade ligada ao ritmo lento do sertão para assumir características de um importante centro urbano, comercial e industrial. (Portal UEL)

A FERROVIA COMO ARTÉRIA ECONÔMICA

Não por acaso, a primeira metade do século XX foi um período de grande dinamismo para o município. A ferrovia funcionava como uma espécie de grande artéria econômica: por ela circulavam produtos, trabalhadores, comerciantes, viajantes e notícias. As estradas também se multiplicavam para conectar propriedades e localidades aos terminais ferroviários, ampliando ainda mais a área de influência econômica de Ipameri. (Revistas USP)

DESTAQUE REGIONAL

A importância da ferrovia pode ser compreendida ainda quando observamos que Ipameri chegou a ocupar posição de destaque entre os municípios goianos em população e atividade econômica. A literatura histórica registra que, nas décadas de 1920 e 1930, o município viveu forte expansão urbana e comercial, sustentada em grande medida pela combinação entre agricultura, indústria, comércio e transporte ferroviário. (Livros Abertos)



AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO

Por isso, a Estrada de Ferro Goiás deve ser lembrada não apenas como uma obra de infraestrutura, mas como um dos grandes agentes responsáveis pela construção da Ipameri moderna. Seus trilhos ajudaram a conectar a cidade ao Brasil, estimularam investimentos, abriram caminhos para a industrialização e contribuíram para formar uma sociedade mais dinâmica e integrada.

MEMÓRIA QUE PERMANECE

E essa história continua presente na memória da cidade. A antiga estação ferroviária, hoje preservada como patrimônio histórico e cultural, permanece como testemunha de uma época em que a chegada do trem significava esperança, trabalho, progresso e novas possibilidades. O prédio da antiga estação de 1928, tombado como patrimônio histórico municipal, integra hoje a memória cultural de Ipameri. (Ipameri)



HOMENS, FAMÍLIAS E TRABALHO

Mais do que recordar locomotivas, vagões e estações, preservar a memória da Estrada de Ferro Goiás é reconhecer o papel de milhares de trabalhadores ferroviários, comerciantes, produtores, empresários, imigrantes e famílias que participaram daquele processo de transformação.

IDENTIDADE FERROVIÁRIA

Ipameri tem DNA ferroviário. Seus trilhos fazem parte da identidade da cidade e ajudam a explicar como um município do interior de Goiás conseguiu, no início do século XX, transformar-se em referência regional de comércio, indústria, cultura e desenvolvimento.



CELEBRAR A HISTÓRIA É CELEBRAR IPAMERI

Celebrar a história da ferrovia é, portanto, celebrar a própria história de Ipameri. Porque, para esta cidade, o trem não trouxe apenas passageiros e mercadorias. Trouxe novos tempos. Trouxe oportunidades. Trouxe desenvolvimento. E ajudou a construir a Ipameri que conhecemos hoje.

*Ipameri, 156 anos: uma paixão de cidade
construída sobre trilhos de história e progresso.*



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Linha do tempo

Ipameri: dos primeiros passos aos dias atuais

1816



ORIGEM DO POVOADO

Surgem as primeiras moradias às margens do Ribeirão Vai-Vem, ligadas à Fazenda Vai-Vem, de Francisco José Durta. A comunidade começa a se formar com atividades agrícolas e pecuárias.



1833



INTEGRAÇÃO ADMINISTRATIVA A CATALÃO

O povoado passa a integrar a estrutura administrativa de Catalão, consolidando seu crescimento regional.



1845



CRIAÇÃO DA FREGUESIA

É criada a Freguesia de Entre Rios, marco importante na organização religiosa e administrativa da comunidade.



1858



NASCE O MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS

A localidade ganha autonomia municipal, tendo o antigo Vai-Vem como núcleo de sua formação.



1863



EXTINÇÃO TEMPORÁRIA DO MUNICÍPIO

A Vila é extinta pela Lei nº 352, passando novamente à condição de distrito.



1870



EMANCIPAÇÃO DEFINITIVA

Pela Lei Provincial nº 446, de 12 de dezembro, Entre Rios é desmembrado de Catalão. 12 de setembro tornou-se a data histórica do aniversário de Ipameri.



1873



REINSTALAÇÃO DO MUNICÍPIO

Em 10 de outubro ocorre a reinstalação administrativa do município de Entre Rios.



1880



ENTRE RIOS VIRA CIDADE

A Lei Provincial nº 623, de 15 de abril, eleva Entre Rios à categoria de cidade.



1888



AMPLIAÇÃO TERRITORIAL

É criado o distrito de Santo Antônio de Cavalheiro, incorporado ao município.



1901



CAMPO ALEGRE PASSA A INTEGRAR IPAMERI

É criado o distrito de Campo Alegre, posteriormente emancipado e transformado no atual município de Campo Alegre de Goiás.



1904



ENTRE RIOS PASSA A SE CHAMAR IPAMERI

A Lei Estadual nº 42, de 26 de março, oficializa o novo nome. O termo é associado à ideia de "entre rios".



• Ipameri: uma paixão de cidade, uma história de educação •
• e um futuro que continua sendo construído dentro de cada sala de aula. •



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

1913



A CHEGADA DA FERROVIA MUDA IPAMERI

A Estrada de Ferro chega à cidade em 10 de dezembro. O trem aproxima Ipameri de outras regiões, acelera o comércio e transforma profundamente sua economia e sua vida urbana.

1913-1921



IPAMERI ENTRA NA ERA DA MODERNIDADE

Nesse período são registrados importantes pioneirismos, como a geração de energia elétrica, cinema, telefone e a instalação de agência do Banco do Brasil. A cidade passa a ser vista como um dos centros mais modernos de Goiás.

1914



ENERGIA ELÉTRICA IMPULSIONA O DESENVOLVIMENTO

A implantação da eletricidade amplia as possibilidades de crescimento urbano, industrial e comercial de Ipameri.

1915



CINEMA E INDUSTRIALIZAÇÃO

Ipameri registra pioneirismo com a instalação de cinema e o desenvolvimento de atividades industriais, incluindo uma charqueada.

1916



PRIMEIRO SERVIÇO PÚBLICO DE TELEFONES

Ipameri figura entre os pioneiros de Goiás na implantação da telefonia pública.

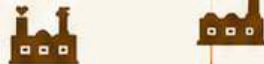
1921



BANCO DO BRASIL CHEGA A GOIÁS POR IPAMERI

A cidade recebe uma agência do Banco do Brasil, reforçando sua importância econômica regional.

1930-1940



CONSOLIDAÇÃO ECONÔMICA E URBANA

A cidade mantém sua importância como centro comercial, agrícola, industrial e ferroviário do Sudeste Goiano.

1950-1960



DECLÍNIO DO CICLO FERROVIÁRIO

As mudanças no sistema ferroviário e a decadência do transporte sobre trilhos provocam impactos econômicos. Ipameri perde parte de sua dinâmica industrial e comercial.

1976



NOVA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

As mudanças no traçado ferroviário levam à construção de uma nova estação, enquanto a antiga estrutura permanece como importante patrimônio histórico.

DÉCADA DE 1990



NOVA FASE DE INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIA

A pavimentação e melhoria das rodovias que ligam Ipameri a outros centros ajudam a superar o período de isolamento provocado pelo declínio ferroviário.

1992



PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

A antiga estação restaurada passa a ser utilizada como espaço cultural, mantendo viva a memória do período ferroviário.



Imagens aleatórias

Ipameri: uma paixão de cidade, uma história de educação e um futuro que continua sendo construído dentro de cada sala de aula.



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

IRB Ambiental: inovação que trabalha onde os olhos não veem

Com tecnologia aplicada ao saneamento e à infraestrutura subterrânea, a empresa contribui para uma Ipameri mais preparada, segura e sustentável

Quando Ipameri celebra 156 anos de história, é natural recordar as conquistas que podem ser vistas nas ruas, nos prédios, nas praças e nos espaços que fazem parte da memória da cidade. Mas uma parte importante do desenvolvimento urbano acontece longe dos olhos: sob o asfalto, no interior das redes e galerias que ajudam a conduzir as águas das chuvas e a manter o funcionamento da infraestrutura municipal.

É nesse campo estratégico que a IRB Ambiental vem construindo sua contribuição. A marca se apresenta como um grupo empresarial brasileiro ligado à engenharia e à infraestrutura, com uma trajetória iniciada em 2017 e uma proposta baseada em transformação sustentável, melhoria da qualidade de vida e preservação do meio ambiente.

Seu portfólio reúne serviços especializados como cadastramento de redes, vídeo-inspeção robotizada e desobstrução de galerias. São soluções que unem conhecimento técnico, equipamentos específicos e planejamento para diagnosticar problemas, recuperar estruturas e apoiar uma manutenção urbana mais eficiente.

Em Ipameri, essa atuação está registrada em documentos oficiais do Município. Em 2025, a IRB foi responsável por trabalhos de diagnóstico com vídeo-inspeção robotizada, limpeza e desobstrução com caminhão hidro-jato combinado com sucção a vácuo, recuperação estrutural e cadastramento de galerias de águas pluviais em diferentes pontos da cidade, que contribuem com a redução drástica de casos de dengue e leptospirose. Outro procedimento administrativo daquele ano ampliou o alcance para serviços técnicos de avaliação, manutenção e recuperação de infraestruturas subterrâneas urbanas em Ipameri e em seus distritos.

A vídeo-inspeção robotizada representa um avanço importante nesse tipo de serviço. Equipado com câmera, o sistema percorre o interior das tubulações e produz imagens que auxiliam a equipe técnica a localizar obstruções, danos e outras irregularidades. Com um diagnóstico mais preciso, a intervenção pode ser planejada com maior segurança e menor dependência de escavações feitas apenas para descobrir a origem do problema.



Equipe da IRB Ambiental durante serviço de limpeza e desobstrução de galerias em Ipameri.



Caminhão hidro-jato combinado com sucção a vácuo utilizado nos serviços realizados no município.

— Ipameri: uma paixão de cidade, uma história de educação —
— e um futuro que continua sendo construído dentro de cada sala de aula. —



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Com tecnologia aplicada ao saneamento e à infraestrutura subterrânea, a empresa contribui para uma Ipameri mais preparada, segura e sustentável

O caminhão hidrojato combinado com sucção a vácuo completa esse trabalho ao deslocar e retirar resíduos acumulados nas redes. Já a recuperação estrutural atua sobre trechos danificados, enquanto o cadastramento organiza informações sobre a localização e as condições das galerias. Esse conjunto de dados ajuda o poder público a conhecer melhor a infraestrutura existente e a planejar ações futuras.

Embora aconteçam no subsolo, os efeitos desses serviços chegam à superfície e ao cotidiano da população. Galerias limpas, mapeadas e conservadas contribuem para reduzir riscos de obstruções e alagamentos, preservar vias públicas, dar mais segurança às intervenções e proteger os investimentos realizados pela cidade. Saneamento e drenagem também estão diretamente ligados à saúde, à mobilidade, ao cuidado ambiental e à qualidade de vida.

A presença da empresa no município não se limita a uma única frente. Registros oficiais também mostram contratos para locação de equipamentos, caminhões, máquinas e implementos destinados às necessidades municipais. Essa diversidade revela capacidade operacional para apoiar diferentes demandas de infraestrutura e manutenção.

Responsabilidade com o ambiente, segurança em cada etapa e equipe preparada para servir são os três compromissos destacados pela IRB Ambiental em sua comunicação. Mais do que uma mensagem institucional, esses princípios resumem o que a sociedade espera de quem trabalha em áreas essenciais: competência, prevenção, respeito às pessoas e cuidado com os recursos naturais.

Ao completar 156 anos, Ipameri olha com orgulho para sua história e, ao mesmo tempo, prepara os próximos capítulos de seu desenvolvimento. Nesse caminho, tecnologia e responsabilidade ambiental precisam caminhar juntas. A contribuição da IRB Ambiental mostra que o futuro de uma cidade também é construído onde poucos veem, mas onde cada serviço bem executado pode fazer diferença para todos.



Caminhão hidrojato combinado com sucção a vácuo em serviço no município.



Atuação técnica em infraestrutura subterrânea no centro da cidade.



Galeria após limpeza e inspeção, com excelente resultado.



Equipe da IRB Ambiental em operação no município.

— — *Ipameri: uma paixão de cidade, uma história de educação* — —
— — *e um futuro que continua sendo construído dentro de cada sala de aula.* — —



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Ipameri, uma paixão de cidade

Mensagem do Alan Ribeiro

Há cidades que simplesmente existem. Há outras que carregam uma história tão rica, uma identidade tão forte e uma memória tão viva que acabam se tornando parte da alma de quem nelas vive. Ipameri é assim.

Celebrar os 156 anos de Ipameri é muito mais do que registrar uma data no calendário. É olhar para o passado com respeito, reconhecer o presente com gratidão e projetar o futuro com esperança. É celebrar uma cidade que nasceu da coragem de homens e mulheres que enfrentaram as dificuldades do sertão, acreditaram na força da terra e construíram, pouco a pouco, uma comunidade que atravessaria gerações.

A história de Ipameri começa muito antes de sua emancipação política. Os registros históricos apontam para a formação do povoado às margens do Ribeirão Vai-Vem, por volta de 1816, em torno da Fazenda do Vai-Vem, de Francisco José Dutra. Agricultores e criadores vindos principalmente de Minas Gerais encontraram aqui terras férteis e condições para construir suas vidas. O pequeno arraial cresceu, ganhou organização, fé e identidade. (Ipameri)

Vieram diferentes nomes e diferentes capítulos. Vai-Vem, Entre Rios, Ypameri e, finalmente, Ipameri. Em 12 de setembro de 1870, a Resolução Provincial nº 446 restabeleceu a Vila de Entre Rios, marco histórico que se tornou a data oficial de aniversário do município. Em 1880, Entre Rios foi elevada à categoria de cidade e, em 1904, passou a se chamar oficialmente Ipameri. (Goias)

Mas a história de Ipameri não pode ser contada apenas pelas datas, leis e documentos. Ela precisa ser contada pelas pessoas.



Pelos pioneiros que abriram caminhos. Pelas famílias que fincaram suas raízes. Pelos trabalhadores do campo. Pelos comerciantes. Pelos professores que ensinaram gerações. Pelos profissionais de saúde. Pelos servidores públicos. Pelos empreendedores. Pelos artistas. Pelos religiosos. Pelos jovens que sonharam e continuam sonhando. Pelos homens e mulheres que, muitas vezes longe dos holofotes, ajudaram a construir a cidade que conhecemos hoje.

IPAMERI SEMPRE TEVE VOCAÇÃO PARA O PIONEIRISMO

No início do século XX, a chegada da ferrovia, em 1913, transformou profundamente a dinâmica econômica e social do município. No mesmo período, a cidade também viveu outro capítulo extraordinário de sua história: a geração de energia elétrica no próprio território, a partir da Usina Hidrelétrica do Rio do Braço. Fontes oficiais do Estado destacam Ipameri como a primeira cidade de Goiás a contar com energia elétrica gerada no próprio município. (Goias)

Esse espírito pioneiro ajudou a fazer de Ipameri uma referência regional. A ferrovia aproximou pessoas e mercados; a energia abriu portas para novas atividades; o comércio ganhou força; a cultura floresceu; a comunicação encontrou espaço; e a cidade passou a ocupar posição de destaque no desenvolvimento de Goiás. (Portal Goiás Turismo)

É impossível olhar para essa trajetória sem reconhecer que Ipameri nunca foi apenas espectadora da história de Goiás. Foi protagonista.

UMA CIDADE QUE SE REINVENTA

E talvez seja justamente essa capacidade de se reinventar que explique a força da nossa cidade.

Ipameri já viveu períodos de grande prosperidade, enfrentou mudanças econômicas, sentiu os efeitos da transformação dos meios de transporte, viu a força da ferrovia diminuir e precisou encontrar novos caminhos. Como acontece com toda cidade que possui história verdadeira, houve conquistas,



É Ipameri continuou de pé.

CONTINUA AVANÇANDO PORQUE EXISTE ALGO MAIOR: EXISTE PERTENCIMENTO.

Quem ama Ipameri sabe que cidade não é apenas rua, praça, prédio, comércio ou paisagem. Cidade é memória. É o banco da praça onde alguém conversou durante horas. É a escola onde uma criança aprendeu suas primeiras letras. É a igreja onde famílias celebraram sua fé. É a antiga estação que guarda histórias de viagens e despedidas. É a fazenda, o bairro, o distrito, a comunidade rural. É o cheiro da comida de casa. É a lembrança dos que já partiram. É a fotografia antiga que atravessa gerações.



Uma cidade também é feita daquilo que não aparece nos mapas. É feita de histórias que passam de avós para netos.

Por isso, esta revista comemorativa não pretende apenas falar sobre Ipameri. Ela pretende olhar para Ipameri. Olhar para sua história, para sua gente, para suas conquistas, para seus símbolos, para suas tradições e, principalmente, para aquilo que ainda podemos construir.

Ao completar 156 anos de sua emancipação, Ipameri carrega mais de um século e meio de experiências que nos ensinam uma verdade simples: nenhuma cidade chega tão longe por acaso. É preciso coragem para começar, perseverança para continuar e visão para preparar o amanhã.

O FUTURO DE IPAMERI NÃO ESTÁ APENAS NAS MÃOS DE SEUS GOVERNANTES OU DAS INSTITUIÇÕES. ESTÁ NAS MÃOS DE TODOS NÓS.

- ✚ Está na responsabilidade de preservar nossa memória.
- ✚ Está no compromisso de valorizar nossa cultura.
- ✚ Está na educação das novas gerações.
- ✚ Está na capacidade de criar oportunidades.
- ✚ Está no respeito às diferenças.
- ✚ Está na força de quem empreende.
- ✚ Está no trabalho de quem produz.
- ✚ Está na dedicação de quem serve.
- ✚ Está, sobretudo, no amor de quem chama esta terra de casa.



ESTA REVISTA NASCE, PORTANTO, COMO UMA HOMENAGEM.

Uma homenagem a quem chegou antes de nós e abriu os caminhos. Uma homenagem a quem construiu Ipameri quando tudo ainda era mais difícil. Uma homenagem aos que dedicaram suas vidas à cidade. Uma homenagem aos que partiram, mas deixaram suas marcas. Uma homenagem aos que hoje trabalham para que Ipameri continue avançando. É uma homenagem, principalmente, às novas gerações, que receberão a responsabilidade de escrever os próximos capítulos desta história.

Ipameri, aos 156 anos, não é apenas uma cidade com passado. É uma cidade com futuro.

Que possamos preservar aquilo que nos identifica sem perder a coragem de mudar aquilo que precisa ser transformado. Que possamos crescer sem esquecer nossas raízes. Que possamos modernizar sem apagar nossa memória. Que possamos olhar para frente sem deixar de agradecer aqueles que construíram o caminho que nos trouxe até aqui.

Porque amar uma cidade é mais do que nascer nela ou morar nela. Amar uma cidade é cuidar dela. É defendê-la. É acreditar nela. É trabalhar por ela. É contar sua história com orgulho e ajudar a escrever os próximos capítulos.



É por isso que esta revista tem um nome que traduz muito do que sentimos:

Ipameri — uma paixão de cidade.

Uma paixão que atravessa gerações. Uma paixão que mora na memória. Uma paixão que se renova todos os dias. Uma paixão que não se explica apenas em palavras, porque se sente.

Neste aniversário de 156 anos, meu desejo é que cada ipamerino possa olhar para sua cidade com orgulho do que foi construído e esperança por tudo aquilo que ainda está por vir. Que as próximas décadas sejam de desenvolvimento, oportunidades, educação, saúde, trabalho, cultura, inovação e, acima de tudo, qualidade de vida para nossa gente. Que Ipameri continue sendo uma cidade de braços abertos, de gente trabalhadora, de coração generoso e de olhar voltado para o futuro.

Parabéns, Ipameri!

Que sua história continue sendo escrita por muitas mãos, muitas vozes e muitos sonhos. É que daqui a 10, 20, 50 ou 100 anos, aqueles que vierem depois de nós possam olhar para trás e dizer: eles amaram Ipameri e fizeram a sua parte para que ela continuasse sendo uma paixão de cidade.

Alan Ribeiro

Alan Ribeiro

Editor da Revista Ipameri — Uma Paixão de Cidade
Jornalista e blogueiro



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Novo Horizonte: tradição que renasce em Ipameri

Do legado de Sérgio Albernaz ao retorno do Fantasma aos gramados em 2026

O Novo Horizonte é parte da história de Ipameri. Mais que um clube de futebol, o "Zonte", como é carinhosamente chamado, representa a garra, a identidade e o orgulho do nosso povo. Ao longo de décadas, o Fantasma da Região emocionou gerações, levou o nome da cidade para todo o estado e construiu uma trajetória marcada por conquistas, desafios e muita superação. Em 2026, o clube volta a escrever um novo capítulo, mostrando que a sua história está longe de terminar.

O LEGADO DE SÉRGIO ALBERNAZ

Ao falar da história do Novo Horizonte, é impossível não destacar a importância de Sérgio Albernaz. Presidente do clube por muitos anos, ele foi um dos grandes responsáveis por manter viva a chama do Fantasma, mesmo em períodos difíceis. Com visão, dedicação e amor ao futebol, Sérgio trabalhou incansavelmente para organizar o clube, fortalecer suas bases e colocar o Novo Horizonte novamente em evidência no cenário goiano, deixando um legado que até hoje inspira dirigentes, atletas e torcedores.

Seu nome sempre será lembrado como símbolo de compromisso, trabalho e amor por Ipameri.



Time do Novo Horizonte na campanha de 1987, que garantiu o acesso à primeira divisão do futebol goiano.

QUEDAS, RECOMEÇOS E CONQUISTAS

A história do Novo Horizonte também é feita de superação. O clube foi vice-campeão da primeira divisão em 2002 e 2003, disputou a Copa do Brasil em 2002 e também a Série C do Campeonato Brasileiro, levando o nome de Ipameri a competições nacionais. Em 2007, novamente foi vice-campeão da segunda divisão e retornou à elite do futebol goiano.

Após um período de dificuldades, o Fantasma se reestruturou e, graças ao esforço de sua diretoria, torcida e da comunidade, voltou a crescer. Em 2013, conquistou o título da terceira divisão e garantiu vaga na divisão de acesso. Em 2017, chegou às semifinais e, nos anos seguintes, seguiu firme, mantendo o clube vivo e competitivo.



A torcida do Novo Horizonte sempre foi um dos maiores patrimônios do clube, empurrando o time dentro e fora de casa.

O FANTASMA VOLTA AO FUTEBOL PROFISSIONAL

Em julho de 2026, o Novo Horizonte confirmou oficialmente seu retorno ao futebol profissional, com a participação no Campeonato Goiano da Terceira Divisão. Em entrevista, o presidente Dr. Sérgio Albernaz, ao lado dos diretores Fausto e Flávio Simão, destacou que o planejamento está em dia e que o objetivo é montar um projeto competitivo, com trabalho sério e responsável, mirando o retorno à elite do futebol goiano até 2028.

A volta do Fantasma aos gramados representa mais do que a disputa de um campeonato. É a reafirmação de um símbolo tradicional de Ipameri, que volta a unir torcedores, movimentar a cidade e inspirar novas gerações.



Equipe do Novo Horizonte em preparação para a temporada 2026, com foco em um projeto sólido e competitivo.

UMA NOVA CAMISA PARA UMA NOVA FASE

Em setembro de 2026, o clube apresentou sua nova camisa principal. O modelo mantém as cores históricas, preto e amarelo, em um padrão quadriculado clássico, que resgata a tradição e a identidade do Novo Horizonte. O escudo tradicional segue em destaque, reforçando o orgulho de ser Zonte, o Fantasma da Região.

O lançamento foi celebrado pela torcida, que vê na nova camisa mais um sinal de que a história do clube está viva e se renova, unindo passado, presente e futuro.



Sérgio Albernaz, um dos grandes responsáveis pela história e pelo fortalecimento do Novo Horizonte, ao lado de troféus que simbolizam sua dedicação ao clube.

MAIS QUE UM CLUBE, UM PATRIMÔNIO DE IPAMERI

O retorno do Novo Horizonte ao cenário profissional reacende o sentimento de pertencimento da nossa gente. O clube movimenta a economia local, incentiva o esporte, revela talentos e fortalece o nome de Ipameri em todo o estado.

Que esta nova fase seja de muito trabalho, união e conquistas. Que os estádios voltem a ficar cheios, que grandes jogos façam parte da nossa rotina e que o Novo Horizonte retome, em 2028, o lugar que merece: entre os grandes do futebol goiano.

Porque em Ipameri, o futebol também é história. E o Fantasma segue vivo, pronto para novos horizontes.



Sérgio Albernaz, personalidade do 1º quarto do século XXI

Delegado, gestor público e dirigente esportivo, Sérgio Roberto Albernaz construiu uma trajetória marcada pela coragem de assumir responsabilidades, pela dedicação a Ipameri e pelo amor incondicional ao Novo Horizonte Futebol Clube



*Trabalho
Esporte
Ipameri
Sempre*

"Servir é permanecer."

Há pessoas que simplesmente passam pela vida de uma cidade. Outras ajudam a construir sua história. Algumas ocupam cargos, recebem homenagens e aparecem nos momentos de celebração. Pouquíssimas, porém, permanecem quando chegam as dificuldades, quando os recursos desaparecem e quando acreditar exige muito mais coragem do que entusiasmo.

Sérgio Roberto Albernaz pertence a esse grupo raro.

Seu nome não pode ser resumido por uma função, um mandato ou uma conquista. Delegado de Polícia Civil aposentado, vice-prefeito, secretário municipal, dirigente esportivo e defensor incansável do Novo Horizonte Futebol Clube, Sérgio Albernaz construiu uma vida pública alicerçada no trabalho, na firmeza e no compromisso com Ipameri.

SERVIÇO PÚBLICO E COMPROMISSO COM A CIDADE

Em diferentes momentos, exerceu funções importantes na administração municipal, atuando em áreas como Administração, Planejamento Urbano, Habitação e Desenvolvimento Urbano. Sua passagem pela vida pública foi marcada pela busca de soluções, pelo diálogo e pela disposição de assumir responsabilidades. Mais do que ocupar espaços, procurou ser útil à coletividade e contribuir para o desenvolvimento da cidade. Esse compromisso com o serviço público e com Ipameri foi retratado na coluna "Gente que Faz".



UMA PAIXÃO CHAMADA NOVO HORIZONTE

Entretanto, é impossível contar a história de Sérgio Albernaz sem falar de sua ligação quase inseparável com o Novo Horizonte Futebol Clube. Desde meados da década de 1980, ele dedicou grande parte de sua vida ao "Fantasma do Sudeste". O que começou como uma responsabilidade esportiva transformou-se em uma missão pessoal de resistência, reconstrução e amor por uma das maiores paixões do povo ipamerino.

Sob sua liderança, o Novo Horizonte viveu momentos que permanecem guardados na memória dos torcedores. Em 1987, o clube conquistou o vice-campeonato da Segunda Divisão e garantiu o acesso à elite do futebol goiano. Nos anos de 2002 e 2003, chegou às decisões da Primeira Divisão, além de disputar competições nacionais como a Copa do Brasil e a Série C do Campeonato Brasileiro.

Em 2007, o clube voltou à Primeira Divisão após mais uma campanha de acesso. Depois da saída de Sérgio, entretanto, o Novo Horizonte enfrentou um período doloroso, marcado por rebaixamentos e pela queda até a Terceira Divisão do Campeonato Goiano.

Foi nesse momento que o verdadeiro tamanho de sua dedicação ficou ainda mais evidente.

Quando seria mais fácil se afastar, Sérgio Albernaz voltou. Reassumiu o clube, enfrentou uma dívida trabalhista de aproximadamente R\$ 104 mil, convocou torcedores e amigos para ajudar e trabalhou pela regularização do Novo Horizonte junto à Federação Goiana de Futebol. Não encontrou uma estrutura pronta. Encontrou problemas, incertezas e enormes dificuldades. Mesmo assim, permaneceu.

Essa talvez seja uma das imagens mais fortes de sua trajetória: enquanto muitos aparecem nas vitórias, Sérgio voltou justamente quando o clube mais precisava.

Em 2013, o Novo Horizonte conquistou o título da Terceira Divisão e retornou à Divisão de Acesso. Em 2018, mesmo sem grandes patrocinadores e enfrentando adversários com orçamentos muito superiores, o Fantasma do Sudeste foi vice-campeão e garantiu o retorno à elite do futebol goiano em 2019. A reconstrução do clube e as conquistas alcançadas sob sua liderança estão registradas na história do Novo Horizonte.

MAIS QUE RESULTADOS, UM LEGADO

Sérgio Albernaz não foi apenas presidente ou dirigente. Foi escudo quando o clube esteve ameaçado, voz quando faltou apoio e esperança quando muitos já não acreditavam. Ao manter o Novo Horizonte vivo, ajudou a preservar uma parte importante da identidade de Ipameri.

O reconhecimento ao seu trabalho ultrapassou os resultados obtidos dentro de campo. Uma edição do Campeonato Amador de Ipameri recebeu seu nome, traduzindo a gratidão de atletas, dirigentes e torcedores. Sua experiência também o levou à vice-presidência da Federação Goiana de Futebol, ampliando sua atuação em defesa do futebol do interior.

Mas o maior legado de uma pessoa não está apenas nos cargos que ocupou, nos campeonatos que disputou ou nas placas de homenagem que recebeu. O verdadeiro legado está nas marcas deixadas na vida das pessoas e nas instituições que ajudou a preservar.

Sérgio Albernaz representa uma geração de homens públicos que compreende que servir significa assumir responsabilidades. Sua trajetória foi construída com posicionamento, diálogo, lealdade e dedicação — valores reconhecidos também na homenagem publicada pelo Blog do Alan Ribeiro por ocasião de seu aniversário.

UMA TRAJETÓRIA QUE PERMANECE

Chamá-lo de personalidade do primeiro quarto do século XXI não é resultado de amizade, gentileza ou exagero. É reconhecer uma trajetória que atravessou décadas e permaneceu relevante nos primeiros 25 anos deste século. É olhar para o serviço público, para o esporte e para a história recente de Ipameri e perceber que, em todos esses espaços, existem marcas de seu trabalho.

Personalidade não é apenas quem aparece. É quem permanece. Não é somente quem celebra as conquistas. É quem enfrenta as crises.

Não é quem ama apenas nos dias de vitória. É quem continua lutando quando todos parecem ter perdido a esperança.

E Sérgio Albernaz permaneceu.

Permaneceu ao lado de Ipameri. Permaneceu ao lado do Novo Horizonte. Permaneceu fiel às suas convicções e ao compromisso de servir.

Quando a história de Ipameri no primeiro quarto do século XXI for contada, o nome de Sérgio Roberto Albernaz merecerá lugar de destaque. Não apenas pelo que realizou, mas pelo que representou: resistência, coragem, responsabilidade e amor por sua terra.

*Há homens que ocupam cargos. Há homens que conquistam títulos.
E há homens que se tornam parte da própria história de uma cidade.
Sérgio Albernaz é um deles.*

Ipameri, 156 anos: uma paixão de cidade.



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Netcom Fibra Óptica: tecnologia que conecta Ipameri ao futuro

Com atuação local, a empresa amplia o acesso à internet de qualidade e contribui para o desenvolvimento digital do município



ALTA VELOCIDADE
Mais performance para o que importa.



CONEXÃO ESTÁVEL
Internet de verdade para toda a família.



SUORTE 24 HORAS
Atendimento rápido, sempre que precisar.



FIBRA ÓPTICA
Tecnologia que leva você mais longe.



IPAMERI - GO

| CONECTA VOCÊ. APROXIMA VOCÊ.

É A NETCOM COM VOCÊ!

Em uma cidade que cresce, empreende e se prepara para novos desafios, estar conectado deixou de ser apenas uma comodidade. A internet tornou-se uma ferramenta essencial para o trabalho, a educação, os negócios, a comunicação e o acesso a serviços. Nesse cenário, a Netcom Fibra Óptica participa diretamente da transformação digital de Ipameri.

Sediada no município, a Netcom Serviços de Telecomunicações atua no fornecimento de conexão à internet e de serviços de comunicação multimídia. Sua presença alcança residências, empresas e instituições, contribuindo para que diferentes setores da comunidade possam acompanhar as constantes mudanças do mundo digital.

MAIS OPORTUNIDADES PARA A NOSSA GENTE

Mais do que transmitir dados, uma conexão de qualidade aproxima pessoas, facilita o acesso à informação e cria novas possibilidades. Para o comércio, representa maior produtividade, agilidade no atendimento e competitividade. Para os estudantes, amplia o acesso ao conhecimento e às ferramentas educacionais. Para os profissionais, possibilita novas modalidades de trabalho e qualificação. Para as famílias, oferece comunicação, informação e entretenimento.

TECNOLOGIA QUE IMPULSIONA O DESENVOLVIMENTO

A fibra óptica representa um importante avanço nesse processo. Por meio dessa tecnologia, grandes volumes de dados podem ser transmitidos em alta velocidade, com estabilidade e confiabilidade. Essas características são fundamentais em uma realidade na qual reuniões virtuais, aulas on-line, sistemas empresariais, serviços públicos digitais e plataformas de entretenimento fazem parte da rotina.

UMA EMPRESA DA NOSSA CIDADE

A presença de uma empresa genuinamente ipamerina no setor de telecomunicações também possui significado especial. Além de oferecer um serviço indispensável, a Netcom mantém sua atuação próxima da comunidade e contribui para fortalecer a economia local. Investir em conectividade é, ao mesmo tempo, investir na modernização das empresas, na qualificação das pessoas e no desenvolvimento do próprio município.

CONECTANDO HOJE UM AMANHÃ MELHOR

Ao celebrar seus 156 anos, Ipameri reconhece as empresas que acompanham sua evolução e ajudam a preparar a cidade para o futuro. A Netcom Fibra Óptica integra esse movimento ao levar tecnologia e conexão a diferentes pontos do município, aproximando pessoas, negócios e oportunidades.

O progresso também percorre os cabos de fibra óptica, atravessa quilômetros em frações de segundo e chega às pessoas que utilizam a internet para estudar, trabalhar, empreender e se comunicar.

Netcom Fibra Óptica — internet de verdade, conectando Ipameri ao futuro.



*Conectando
pessoas, construindo
novas histórias*

Conexão é mais do que tecnologia.

É o que aproxima pessoas, impulsiona sonhos e fortalece o futuro de Ipameri.

Netcom Fibra Óptica

Ipameri, 156 anos: uma paixão de cidade.



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Dr. Arthur Azeredo

Médico ipamerino, sua trajetória une formação, compromisso com a saúde e forte vínculo com a família e com sua terra natal.

RAÍZES E FORMAÇÃO

Dr. Arthur Azeredo Borges nasceu em 1º de outubro de 1991, em Ipameri, Goiás. Filho de Withney Borges e Margareth Bueno de Azeredo Borges, viveu toda a infância e adolescência em sua cidade natal, onde construiu suas raízes familiares e sua forte ligação com a comunidade.

Na juventude, mudou-se para Goiânia para concluir o ensino médio e, posteriormente, seguiu para Araguari, Minas Gerais, onde cursou Medicina no IMEPAC. Após a graduação, deu continuidade à sua formação profissional, realizando pós-graduação em Urgência e Emergência pelo Instituto CDT e pós-graduação em Psiquiatria pelo Instituto Caduceu, ampliando sua atuação especialmente nas áreas de saúde mental e atendimento médico de urgência.



*Família,
nossa maior inspiração.*



“Cuidar de pessoas também é construir um futuro melhor.”



SAÚDE
ACOLHIMENTO
VIDA
SEMPRE COM
AS PESSOAS

MEDICINA A SERVIÇO DA REGIÃO

Ao longo de sua trajetória, construiu uma carreira marcada pela atuação em diferentes municípios da região. Atualmente, exerce a medicina em sua cidade natal, Ipameri, e também presta assistência à população de municípios como Corumbáiba, Água Limpa, Caldas Novas e Marzagão, mantendo uma atuação próxima às comunidades onde trabalha.

Seu compromisso com a saúde vai além do atendimento médico. Com sensibilidade humana e constante busca por conhecimento, atua de forma dedicada para oferecer um cuidado integral, que valoriza a escuta, o acolhimento e a qualidade de vida das pessoas.

FAMÍLIA E PROPÓSITO

Na vida pessoal, é casado com Isabela Fonseca Guimarães Borges e é pai de Luísa Guimarães Borges, atualmente com um ano e oito meses de idade. A família ocupa lugar central em sua vida e caminha ao lado de sua trajetória profissional.

Hoje, aos 34 anos, Arthur retorna diariamente às suas origens por meio do exercício da medicina em Ipameri. Sua história reúne formação profissional, valorização da família e vínculo com a terra onde nasceu e cresceu, mantendo como propósito contribuir, por meio da medicina, para a saúde e a qualidade de vida das pessoas de sua cidade e de toda a região.

*Gente que cuida da nossa gente
faz uma cidade ainda mais forte.”*

Ipameri, 156 anos: uma paixão de cidade.



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Dra. Isabela Fonseca

Médica, esposa, mãe e profissional dedicada, sua trajetória une formação, cuidado com as pessoas e compromisso com relações humanas duradouras.

ORIGENS E FORMAÇÃO

Dra. Isabela Fonseca Guimarães Borges nasceu em 22 de janeiro de 1993, em Rio Verde, Goiás. Filha de Márcia Veloso Fonseca Guimarães e Washington da Silva Guimarães, viveu em Rio Verde até os 16 anos, quando se mudou para Goiânia para concluir o ensino médio e realizar curso preparatório para o vestibular de Medicina.

Aos 20 anos, iniciou a graduação em Medicina em Araguari, Minas Gerais, no IMEPAC. Após a faculdade, deu continuidade à sua formação com pós-graduação em Cosmiatria, em Goiânia, área voltada à estética corporal e facial.



Família, afeto e propósito.



“Servir, cuidar e cultivar vínculos também é uma forma de transformar vidas.”



SAÚDE
BEM-ESTAR
CONFIANÇA
RELACIONAMENTOS
VIDAS MAIS
PLENAS

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Em sua trajetória profissional, iniciou sua atuação médica nas cidades de Marzagão e Rio Quente, em Goiás, e posteriormente passou a atuar em Ipameri, onde exerce sua profissão desde 2023.

Seu trabalho é marcado pelo cuidado, pela proximidade com as pessoas e pela busca por relações de confiança e qualidade com aqueles que a cercam.

FAMÍLIA E PROPÓSITO

Casada com Arthur Azeredo Borges, Isabela é mãe de Luísa Guimarães Borges, atualmente com um ano e oito meses de idade. A família ocupa lugar central em sua vida, e ela valoriza profundamente o convívio frequente com seus pais e irmãos.

Hoje, aos 33 anos, Isabela sente-se realizada com a família que construiu ao lado do esposo e acredita que seu propósito seja servir, cuidar e manter relações duradouras e de qualidade com todos que estão próximos a ela.

Cuidar das pessoas é também fortalecer os laços que constroem uma comunidade.”

Ipameri, 156 anos: uma paixão de cidade.



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Orquidário Ipameri:

uma história que floresce com dedicação, tradição e amor pela natureza

Mais que plantas, cultivamos histórias

Há empresas que se destacam pelos números. Outras, pela qualidade de seus produtos. O Orquidário Ipameri reúne essas qualidades e vai além: tornou-se um símbolo de dedicação, preservação e paixão pela natureza. Ao longo de sua trajetória, construiu uma história marcada pelo empreendedorismo familiar, pelo compromisso com a excelência e pela capacidade de se reinventar, sempre levando o nome de Ipameri com orgulho por onde passa.

A história do Orquidário começou na década de 1990, quando os irmãos Cleuber T. Rocha e Marco Valério T. Rocha iniciaram suas atividades participando de feiras. O contato com o universo das orquídeas despertou uma paixão que, com muito estudo, trabalho e dedicação, transformou-se em um empreendimento sólido e respeitado. Como passar dos anos, a empresa participou de exposições em diversas cidades brasileiras, conquistando reconhecimento pela qualidade de suas plantas e pelo atendimento diferenciado.

Em 2006, uma nova etapa teve início. Cleuber Rocha assumiu integralmente o segmento botânico e, ao lado de sua esposa, Rosemi Rocha, deu continuidade ao sonho, ampliando a estrutura e diversificando os produtos oferecidos. Hoje, além das belíssimas orquídeas, o Orquidário disponibiliza uma grande variedade de plantas ornamentais, suculentas, samambaias, antúrios, vasos decorativos e diversos itens que transformam ambientes e aproximam as pessoas da beleza da natureza.

*Flores que embelezam hoje,
raízes que fortalecem amanhã.*



Mesmo diante dos desafios enfrentados durante a pandemia, quando feiras e eventos foram suspensos, o Orquidário Ipameri mostrou sua força e capacidade de inovação. Em vez de recuar, ampliou seu catálogo, fortaleceu o relacionamento com os clientes e manteve vivo o propósito de oferecer qualidade, beleza e atendimento de excelência.

Outro grande destaque é a tradicional Mostra de Orquídeas, evento que já faz parte do calendário de Ipameri e da região, reunindo apaixonados pela flor, colecionadores e visitantes em um ambiente de aprendizado, troca de experiências e valorização da natureza. Mais do que uma exposição, a mostra representa o compromisso do Orquidário com a preservação ambiental, a educação e o fortalecimento do turismo local.

Pela dedicação de uma família empreendedora, pela contribuição ao desenvolvimento de Ipameri e pelo exemplo de trabalho construído ao longo dos anos, o Orquidário Ipameri é, com justiça, a Empresa Destaque desta edição.

Parabéns ao Orquidário Ipameri por cultivar não apenas flores, mas também sonhos, beleza e esperança. Que essa trajetória continue florescendo e inspirando novas gerações.

Ipameri, 156 anos: uma paixão de cidade.



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Empresa Destaque — Cia de Eventos: Sabor, criatividade e compromisso com Ipameri

Comandada pelas irmãs Andréa e Livia Gebrim, a empresa transforma gastronomia em experiências marcantes e projeta o nome de Ipameri em todo o estado de Goiás

A Cia de Eventos construiu uma trajetória marcada pela qualidade, pelo bom gosto e pelo cuidado dedicado a cada cliente. À frente desse trabalho estão as irmãs Andréa e Livia Gebrim, duas empreendedoras que uniram talento, criatividade e dedicação para transformar a gastronomia em momentos de celebração e afeto.

Mais do que preparar pratos, a empresa procura criar experiências. Cada cardápio é pensado para valorizar os sabores, encantar os convidados e contribuir para que aniversários, casamentos, confraternizações e outras ocasiões especiais permaneçam na memória de quem participa.



INOVAÇÃO EM TODOS OS MOMENTOS

A história da Cia de Eventos também demonstra capacidade de adaptação. Em 2020, durante o período de isolamento social, a empresa ampliou sua atuação por meio do delivery, oferecendo cardápios especiais preparados com carinho e qualidade. Entre as opções apresentadas estavam risotos, carnes, peixes, sempre pensando em atender diferentes paladares e necessidades dos clientes.

Essa disposição para inovar, sem perder a essência, contribuiu para ampliar o reconhecimento da marca. Um dos momentos mais importantes dessa caminhada foi a participação da Cia de Eventos, pela terceira vez, no quadro "Prato do Dia", da TV Anhangüera. A presença na televisão levou ao público o talento e a criatividade da cozinha da empresa, reafirmando sua relevância no cenário gastronômico regional e estadual. A terceira participação foi destacada pelo Blog do Alan Ribeiro em agosto de 2025.

RECONHECIMENTO QUE ULTRAPASSA FRONTEIRAS

Estar por três vezes em um dos quadros gastronômicos mais conhecidos da televisão goiana representa mais do que visibilidade. É o reconhecimento de um trabalho desenvolvido com seriedade, dedicação e respeito ao público. Também demonstra que uma empresa nascida em Ipameri pode ultrapassar fronteiras e apresentar a força da gastronomia local a diferentes regiões de Goiás.

VÍNCULO COM A COMUNIDADE

Outro aspecto que merece destaque é a relação de proximidade mantida por Andréa e Livia com a comunidade. Em suas manifestações públicas, as irmãs sempre demonstraram gratidão pela confiança dos ipamerinos, reafirmando o compromisso de continuar trabalhando para atender seus clientes da melhor maneira possível. Valores como união, solidariedade, esperança e respeito fazem parte da identidade cultivada pela empresa. Esse vínculo com Ipameri foi evidenciado na mensagem dirigida à comunidade em dezembro de 2023.

FORÇA DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

A Cia de Eventos representa a força do empreendedorismo feminino e familiar. A parceria entre Andréa e Livia mostra como dedicação, confiança e amor pelo que se faz podem transformar uma iniciativa empresarial em uma marca reconhecida e querida pela população.

Para nós, destacar essa história também possui um significado especial. Andréa e Livia são amigas de longa data, apoiadoras do nosso trabalho e mulheres que ajudam a levar o nome de nossa querida Ipameri cada vez mais longe.

UMA HOMENAGEM MERECIDA

Por sua qualidade, criatividade, capacidade de inovação e compromisso com a comunidade, a Cia de Eventos recebe o reconhecimento de Empresa Destaque. Uma homenagem merecida a Andréa e Livia Gebrim, duas empreendedoras que fazem da gastronomia uma expressão de carinho, cultura e excelência.

Valorizar quem empreende, gera oportunidades, movimenta nossa cidade e leva o nome de Ipameri cada vez mais longe é também celebrar o que nos faz especiais. Histórias como a da Cia de Eventos inspiram e fortalecem a nossa gente.

∞ Ipameri, 156 anos: uma paixão de cidade. ∞



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Ipameri: uma cidade onde a **comunicação social** é sinônimo de pioneirismo

Do rádio que marcou gerações à força dos novos comunicadores, o município construiu uma história de informação, proximidade e compromisso com a comunidade.

Em Ipameri, comunicar sempre foi mais do que transmitir notícias. Ao longo do tempo, o município consolidou uma tradição de informar, entreter, aproximar pessoas e fortalecer vínculos com a comunidade. Das emissoras históricas aos novos comunicadores, a cidade construiu uma trajetória marcada por pioneirismo, credibilidade e presença no cotidiano da população.

DA TRADIÇÃO DO RÁDIO À FORÇA DAS NOVAS VOZES

A evolução da tecnologia ampliou os caminhos da comunicação, mas preservou sua essência: dar voz à comunidade, divulgar acontecimentos, valorizar talentos e acompanhar as transformações da sociedade. Em Ipameri, rádio e comunicação digital caminham juntos como instrumentos de informação, cultura e desenvolvimento.

VALE FM: A HERDEIRA DA HISTÓRICA RÁDIO XAVANTES

Fundada em 18 de dezembro de 1947, a Rádio Xavantes entrou para a história como a primeira rádio do interior de Goiás. Ao longo das décadas, tornou-se presença constante nos lares, no comércio e na zona rural. Em 2019, migrou para a faixa FM, passou a operar em 91,5 MHz e adotou o nome Vale FM, mantendo viva sua missão de informar, entreter e evangelizar.



Rádio Vale FM



Rádio Fênix FM



Rádio Entre Rios FM 87,9

FÊNIX FM: PRESENÇA E UTILIDADE PÚBLICA

A Rádio Fênix FM consolidou-se como uma importante voz da comunidade ipamerina. Com programação popular, jornalismo, entrevistas e prestação de serviços, a emissora fortaleceu sua relação de confiança com os ouvintes e segue acompanhando o dia a dia da cidade e da região, inclusive no ambiente digital.

ENTRE RIOS FM 87,9: A RÁDIO DA COMUNIDADE

A Rádio Comunitária Entre Rios FM 87,9 atua com foco em cidadania, cultura, informação e participação popular. Sua programação abre espaço para projetos, ações e temas de interesse público, reafirmando o compromisso com a comunicação comunitária e com o desenvolvimento local.

UMA HISTÓRIA QUE CONTINUA SENDO ESCRITA

Da histórica Xavantes às atuais Vale FM, Fênix FM e Entre Rios FM, Ipameri orgulha-se de uma comunicação social construída com responsabilidade, proximidade e respeito pelas pessoas. Mudam-se os meios, mas permanece a mesma essência: comunicar para unir, informar e transformar.

Em Ipameri, a comunicação aproxima vozes, preserva memórias e fortalece a comunidade.

Ipameri, 156 anos: uma paixão de cidade.



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

*Ipameri
sempre em boa companhia*

Ipameri: a comunicação que evolui com o tempo

Dos primeiros portais digitais às transmissões ao vivo e aos novos canais de informação, Ipameri fortalece sua presença na comunicação digital com pioneirismo, criatividade e compromisso com a comunidade.

INFORMAÇÃO
COMUNIDADE
HISTÓRIA
CONEXÃO
FUTURO

Ipameri em todas as telas

O rádio, que por décadas levou notícias e companhia aos lares ipamerinos, às plataformas digitais que hoje conectam a cidade ao mundo, a comunicação em Ipameri sempre foi movida por pessoas que acreditam no poder da informação. Em cada nova tecnologia, o mesmo propósito: aproximar, registrar a nossa história, fortalecer a comunidade e abrir caminhos para o futuro. A era digital trouxe novos formatos, linguagens e possibilidades, mas manteve vivo o espírito de servir, informar e valorizar Ipameri.



Ipameri.Net

IPAMERI.NET: PIONEIRISMO DIGITAL

O Ipameri.Net foi o primeiro portal de notícias digital de Ipameri, pioneiro na internet local e referência há cerca de duas décadas. Com uma cobertura ampla e diversificada, traz notícias sobre política, cultura, esportes, saúde, eventos e o dia a dia da cidade. Mais do que informar, o Ipameri.Net preserva um valioso acervo digital da história de Ipameri, registrando fatos, personagens e momentos que ajudam a contar a trajetória do nosso povo.



TV Ipameri

TV IPAMERI: INFORMAÇÃO E PROXIMIDADE

A TV Ipameri é um canal de comunicação no YouTube que leva informação, entretenimento e conteúdo de qualidade para a população. Com podcasts, entrevistas, transmissões ao vivo e programas especiais, o canal se destaca pela cobertura do Campeonato Amador, dando visibilidade ao esporte local e fortalecendo a identidade da nossa cidade. A TV Ipameri aproxima pessoas, estimula o debate e valoriza os talentos de Ipameri.



Blog do Alan Ribeiro

BLOG DO ALAN RIBEIRO: CREDIBILIDADE E HISTÓRIA

O Blog do Alan Ribeiro é um projeto respeitado e consolidado, com quase 18 anos de atividade. Surgiu da união de iniciativas digitais e se tornou uma importante referência em Ipameri e região, conhecido pela cobertura dos fatos locais, opiniões, temas da comunidade e pelo registro da história da cidade. Com credibilidade e compromisso, o blog contribui para o debate democrático e mantém viva a memória de Ipameri.



Fox Mundo

FOX MUNDO: IPAMERI CONECTADA AO MUNDO

A Fox Mundo é uma plataforma de streaming criada por Joedes Machado, que, após retornar a Ipameri em 2024, trouxe um novo conceito de comunicação para a cidade. Com transmissões ao vivo pelo site fox.tv.br, a Fox Mundo utiliza tecnologia própria que permite realizar entrevistas de qualquer lugar do mundo, com qualidade e interatividade. O conteúdo é transmitido simultaneamente em múltiplas plataformas, levando o nome de Ipameri ainda mais longe e conectando nossa cidade a novos horizontes.

UMA HISTÓRIA QUE SEGUE EM MOVIMENTO

A comunicação digital em Ipameri continua crescendo, impulsionada por portais, canais, blogs e iniciativas de streaming que conectam pessoas, valorizam nossas histórias e projetam a cidade para o futuro. São vozes diferentes, um mesmo propósito: manter Ipameri bem informada, unida e cada vez mais presente no mundo.

Ipameri, 156 anos: uma paixão de cidade.



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Via Digital: mais de 25 anos conectando Ipameri à tecnologia

Com tradição, atendimento próximo e uma equipe qualificada, a empresa tornou-se referência em produtos e serviços de informática em Ipameri e na região Sudeste de Goiás.

Quando o assunto é tecnologia em Ipameri, a Via Digital é um nome que se destaca. Com mais de 25 anos de história, a empresa construiu uma trajetória sólida, baseada na responsabilidade, na qualidade do atendimento e na confiança de seus clientes.

Ao longo dessas mais de duas décadas, a Via Digital acompanhou de perto a evolução do setor de informática, atualizando constantemente seus produtos e serviços, sem abrir mão do atendimento próximo e humanizado, marca que faz parte da sua identidade.

Mais do que uma loja, a Via Digital se tornou uma parceira de famílias, empresas, profissionais e instituições, contribuindo para que a tecnologia esteja cada vez mais presente no dia a dia da nossa cidade e de toda a região Sudeste de Goiás.

TRADIÇÃO E EVOLUÇÃO

Desde o início, a Via Digital soube se adaptar às mudanças do mercado, acompanhando as novas tendências e as necessidades dos clientes. Essa capacidade de evoluir, aliada à experiência acumulada, faz da empresa uma referência em soluções de informática em Ipameri e na região.

A tradição de mais de 25 anos é o resultado de um trabalho sério, que valoriza a ética, o compromisso e a busca constante por inovação.

PRODUTOS, SERVIÇOS E CONFIANÇA

A Via Digital oferece uma linha completa de produtos de informática, com peças, acessórios e suprimentos, além de serviços especializados de manutenção em computadores, impressoras e nobreaks (sistemas de energia ininterrupta).

Com soluções para uso doméstico, empresarial e institucional, a empresa atende com agilidade e eficiência, sempre focada na satisfação de seus clientes.

UMA EQUIPE QUE FAZ A DIFERENÇA

O sucesso da Via Digital também é resultado do talento e da dedicação de sua equipe. Fazem parte dessa história Jair Junior, Marco, Elaine, Samara, William e Mauri, profissionais que, com competência e cordialidade, garantem um atendimento de excelência e estão sempre prontos para orientar e encontrar as melhores soluções para cada cliente.

TECNOLOGIA COM PROXIMIDADE

A Via Digital entende que tecnologia vai além de equipamentos. É sobre pessoas, necessidades e soluções. Por isso, mantém um relacionamento próximo com seus clientes, ouvindo, orientando e oferecendo o suporte necessário para que a tecnologia seja uma aliada no desenvolvimento de Ipameri e de toda a região.

Nos 156 anos de Ipameri, a Via Digital recebe nosso reconhecimento e parabéns por sua trajetória de seriedade, competência e por continuar conectando pessoas ao que há de melhor em tecnologia. Que venham muitos anos de novas conquistas, sempre ao lado da nossa gente!

*Tecnologia que aproxima pessoas, impulsiona sonhos e constrói um futuro melhor.
Parabéns, Via Digital, por fazer parte da história de Ipameri!*

Ipameri, 156 anos: uma paixão de cidade.



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

ESTEIO PRODUTOS AGROPECUÁRIOS:

36 ANOS FORTALECENDO O CAMPO E CULTIVANDO CONFIANÇA

Fundada por Ademir Vaz e conduzida atualmente por Maura Cristina e Túlio Rodrigues Vaz, a empresa tornou-se referência em Ipameri pelo atendimento próximo, pela tradição familiar e pelo compromisso com o agronegócio.

A história da Esteio Produtos Agropecuários se confunde com o desenvolvimento do agronegócio de Ipameri. Ao longo de 36 anos, a empresa conquistou a confiança de agricultores, pecuaristas e famílias rurais, consolidando-se como uma das marcas mais tradicionais do comércio ipamerino.

A empresa foi fundada pelo saudoso Ademir Vaz, carinhosamente conhecido como Perdigueiro. Movido pelo desejo de oferecer produtos de qualidade, atendimento responsável e uma relação baseada na honestidade, ele transformou seu projeto em uma empresa sólida e respeitada. Mais do que construir um empreendimento, Ademir deixou princípios que permanecem vivos: respeito pelas pessoas, dedicação ao trabalho, responsabilidade e compromisso com o produtor rural.

Esse legado familiar continua sendo a base da trajetória da Esteio. Após sua partida, a responsabilidade de dar continuidade à história passou para sua esposa, Maura Cristina. Com competência, sensibilidade e coragem, ela assumiu a missão de preservar os valores construídos pela família e conduzir a empresa diante dos novos desafios do mercado.

Ao seu lado está Túlio Rodrigues Vaz, representante da nova geração. Com dinamismo e visão empreendedora, Túlio contribui para a modernização da Esteio, mantendo o respeito pela história de seu pai e pelos princípios que fizeram da empresa uma referência. Essa continuidade demonstra a força do empreendedorismo familiar.

Na Esteio, tradição e inovação caminham juntas. A experiência acumulada durante mais de três décadas se une à busca por novos produtos, soluções e formas de atender às necessidades de quem vive e trabalha no campo.

A Esteio Produtos Agropecuários vai além da comercialização de produtos. A empresa procura compreender a realidade de seus clientes, oferecer orientação e construir relações duradouras. O atendimento personalizado e a proximidade com o produtor transformaram a loja em uma verdadeira parceira da atividade rural.

Esse compromisso ganha ainda mais importância diante da força do agronegócio brasileiro. É no campo que milhares de famílias encontram trabalho, renda e oportunidades. É da agricultura e da pecuária que saem os alimentos que abastecem cidades, movimentam a economia e contribuem para o desenvolvimento do Brasil. Ao caminhar ao lado dos produtores, agricultores e pecuaristas,

a Esteio também participa dessa grande missão. A empresa reafirma seu apoio ao agronegócio e valoriza os homens e as mulheres responsáveis por fazer a terra produzir.

A parceria com fornecedores também faz parte dessa caminhada. Na comemoração de seus 36 anos, a Esteio realizou uma ação em conjunto com a Adimax, fabricante de marcas como Magnus, Capitão Dog, Origens e Fórmula Natural, aproximando ainda mais a empresa de seus consumidores.

Celebrar os 36 anos da Esteio Produtos Agropecuários é reconhecer uma história construída com trabalho, perseverança e amor por Ipameri. É valorizar o sonho iniciado por Ademir Vaz, a dedicação de Maura Cristina e o compromisso de Túlio Rodrigues Vaz em preparar a empresa para o futuro.

A Esteio representa a força de uma família que soube transformar desafios em oportunidades, preservar sua essência e permanecer ao lado de quem produz. Uma empresa que cultiva confiança, fortalece o agronegócio e contribui diariamente para o desenvolvimento de Ipameri e de toda a região.

Parabéns à família Vaz, aos colaboradores, clientes, fornecedores e amigos que fazem parte dessa trajetória. Que a Esteio Produtos Agropecuários continue crescendo e escrevendo novos capítulos de sucesso, sempre com a mesma honestidade, dedicação e compromisso que marcaram seus primeiros 36 anos.

Ipameri, 156 anos: uma paixão de cidade.



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Boa Nova: 60 anos moldando vidas, arte e cidadania em Ipameri

A Associação Adelino de Carvalho transformou o acolhimento social em um modelo pioneiro de educação integral, resgate cultural e sustentabilidade.



Arte que forma, disciplina que transforma.

UMA HISTÓRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Em 2026, a Associação Adelino de Carvalho – Projeto Boa Nova celebra 60 anos de atuação em Ipameri. Fundada em 1966 por voluntários do Grêmio Espírita Paz e Fraternidade, com liderança marcante de Margarida Fernandes Horbylon e importante atuação do Dr. Alenon Fleury, a instituição nasceu para acolher crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. O que começou em um barracão construído em mutirão tornou-se um amplo complexo socioeducativo e cultural, reconhecido como experiência inspiradora de transformação comunitária.

EDUCAÇÃO INTEGRAL E CIDADANIA

O Boa Nova atende crianças e adolescentes da rede pública no contraturno escolar, oferecendo formação humana, apoio pedagógico, iniciação profissional, acompanhamento familiar, alimentação e incentivo à permanência na escola. A proposta pedagógica valoriza a convivência, a responsabilidade e a construção de valores, formando cidadãos mais conscientes e preparados para o futuro.

“Educar, criar e transformar: a arte de construir cidadania.”

ARTE, CULTURA E OPORTUNIDADES

A cerâmica tornou-se um dos grandes símbolos da instituição. Da modelagem manual ao torno elétrico, o projeto consolidou-se como referência nacional e conquistou reconhecimento com o prêmio Top 100 SEBRAE de Artesanato e participações na Casa Cor Goiás. A musicalização também ganhou força com aulas de flauta, canto, violão e percussão, enquanto o esporte e a inclusão digital ampliam as oportunidades de aprendizado e expressão para crianças e jovens.



A música que inspira novos caminhos.

SUSTENTABILIDADE QUE MANTÉM O FUTURO

A Boa Nova também se destaca pelo modelo de autogestão. A Cerâmica Boa Nova, com produção artesanal e comercialização para o mercado nacional, ajuda a financiar as atividades gratuitas do projeto. Na área ambiental, a instituição investe em processos mais sustentáveis, com transição energética e parque solar, reafirmando o compromisso com responsabilidade social e preservação ambiental.



Tradição que gera oportunidades.

PARCERIAS, COMPROMISSO E CONTINUIDADE

Com o apoio de parceiros institucionais e da comunidade, a Boa Nova segue ampliando seu impacto social, cultural e educacional. Sua trajetória mostra que arte, educação e solidariedade podem caminhar juntas na construção de caminhos de cidadania e dignidade para novas gerações.



Inclusão digital para um futuro com mais possibilidades.

Mais do que uma instituição, a Boa Nova é patrimônio humano de Ipameri. Há 60 anos, molda não apenas a argila, mas também sonhos, talentos e futuros.

Associação Adelino de Carvalho – Projeto Boa Nova | Ponto de Cultura
Av. Vitorino Bevinhate, 41 – D. Vital – Ipameri – GO
Institucional: (64) 3491-1454 | (64) 98443-0081
Comercial Artesanato: (64) 99989-0392 | Secretaria educacional: (64) 99936-7346
CNPJ: 02.120.509/0001-01

Instagram: @ceramic.boanova

Missão: “Construir caminhos de cidadania e dignidade, integrando de forma sustentável arte, educação e cultura.”

Ipameri, 156 anos: uma paixão de cidade.



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



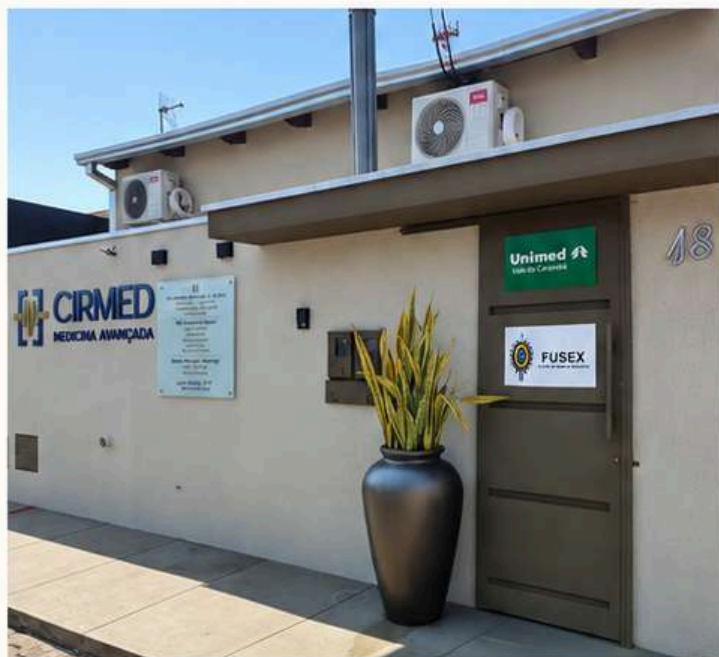
NOSSO FUTURO

Dr. Matheus Brandão

À frente da CIRMED e da Go Food, o médico desenvolve empreendimentos que unem cuidado, qualidade de vida, modernidade e compromisso com Ipameri

A trajetória do Dr. Matheus Brandão demonstra que conhecimento, sensibilidade e visão empreendedora podem caminhar juntos. Reconhecido por sua atuação na medicina, ele ampliou sua contribuição para Ipameri por meio de dois importantes empreendimentos: a CIRMED Medicina Avançada e a Go Food.

Embora atuem em segmentos diferentes, as duas iniciativas possuem um propósito em comum: cuidar das pessoas. Na CIRMED, esse cuidado acontece por meio da assistência médica, da tecnologia e do atendimento humanizado. Na Go Food, manifesta-se na oferta de refeições equilibradas, seguras e preparadas para promover saúde, praticidade e bem-estar.



*“Saúde hoje,
mais qualidade de vida amanhã.”*



SAÚDE
ACOLHIMENTO
VIDA
SEMPRE COM
AS PESSOAS

DR. MATEUS BRANDÃO: MEDICINA EXERCIDA COM DEDICAÇÃO

Dr. Matheus Brandão construiu sua carreira com base na preparação profissional e no compromisso com a vida. Graduado pela Faculdade de Medicina de Paracatu, especializou-se em Cirurgia Geral e ampliou sua formação nas áreas de ultrassonografia, endoscopia digestiva alta, cirurgia videolaparoscópica e procedimentos relacionados ao aparelho digestivo.

Sua experiência profissional foi desenvolvida em diferentes instituições de Minas Gerais e Goiás, com atuação em clínica médica, urgência e emergência, cirurgia geral, cirurgia do trauma, endoscopia e gestão hospitalar.

Em Ipameri, seu trabalho tornou-se conhecido pela competência técnica e pela maneira humana de atender. Para Dr. Matheus, cada paciente deve ser acolhido com respeito, atenção e responsabilidade. Mais do que identificar uma enfermidade, o médico procura compreender a história, os sentimentos e as necessidades de quem busca atendimento.

Essa postura fez com que ele conquistasse a confiança da comunidade. Seu trabalho representa uma medicina próxima das pessoas, na qual o conhecimento científico se une à capacidade de ouvir, orientar e transmitir segurança.

CIRMED: UM NOVO TEMPO PARA A SAÚDE DE IPAMERI

A experiência do Dr. Matheus Brandão ganhou uma importante dimensão empreendedora com a clínica que, após atuar como CIRPED, iniciou uma nova fase sob o nome de CIRMED Medicina Avançada.

A mudança representa muito mais do que uma nova identidade. Ela simboliza evolução, modernidade e o fortalecimento de um projeto voltado para oferecer atendimento médico de qualidade à população de Ipameri e de toda a região.

Sob a direção do Dr. Matheus, a CIRMED reúne estrutura acolhedora, profissionais qualificados, tecnologia e diferentes áreas de atendimento. O trabalho é conduzido com seriedade, ética, segurança e atenção individualizada.

A proposta da clínica é oferecer aos pacientes um acompanhamento completo, respeitando as particularidades de cada pessoa. Desde a recepção até o atendimento médico, cada detalhe é pensado para proporcionar confiança, conforto e tranquilidade.

A CIRMED consolida-se como um empreendimento que aproxima a medicina avançada da comunidade. Ao unir experiência, inovação e humanização, a clínica reafirma o compromisso do Dr. Matheus Brandão com o desenvolvimento da saúde regional.

Ipameri, 156 anos: uma paixão de cidade.



NOSSAS RAÍZES



NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Go Food:

alimentação inteligente e qualidade de vida

A visão empreendedora do Dr. Matheus também ultrapassou os limites da assistência médica e alcançou outra área diretamente relacionada à saúde: a alimentação.

Foi com essa proposta que surgiu a Go Food, empreendimento especializado em alimentação corporativa e refeições inteligentes. A empresa foi desenvolvida para atender pessoas e organizações que precisam de praticidade, mas não desejam abrir mão da qualidade e de uma alimentação adequada.

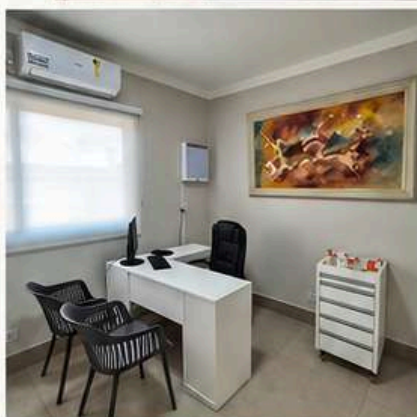
A Go Food conta com cozinha industrial moderna, processos padronizados e cuidados rigorosos com higiene e segurança alimentar. As refeições são preparadas diariamente com ingredientes selecionados, acompanhamento nutricional e atenção ao sabor, à apresentação e ao equilíbrio dos cardápios.

No segmento corporativo, a empresa oferece soluções personalizadas para indústrias, fazendas, obras e organizações de diferentes portes. Os cardápios podem ser planejados conforme a quantidade de colaboradores, os horários, as restrições alimentares e as necessidades operacionais de cada contratante.

A logística também recebe atenção especial. As entregas são programadas para que as refeições cheguem pontualmente, na temperatura adequada e prontas para o consumo, mantendo o padrão de qualidade em pequenas equipes e em operações de maior escala.

No dia 11 de agosto de 2026, a Go Food realizou sua abertura oficial em Ipameri, ampliando sua atuação com refeições prontas destinadas às pessoas que trabalham durante todo o dia e nem sempre encontram tempo para cozinhar.

A proposta é mostrar que ninguém precisa escolher entre economizar tempo e cuidar da alimentação. Com planejamento, acompanhamento nutricional e produção responsável, é possível reunir praticidade, sabor e qualidade em uma mesma refeição.



Empreendimentos que têm o cuidado como essência

A história do Dr. Matheus Brandão, da CIRMED e da Go Food revela uma trajetória construída a partir de um mesmo princípio: valorizar e cuidar das pessoas.

Na medicina, esse compromisso aparece no atendimento humanizado e na busca por soluções seguras para cada paciente. Na CIRMED, transforma-se em uma estrutura de saúde moderna e preparada para atender a comunidade. Na Go Food, chega à mesa das famílias, dos trabalhadores e das empresas por meio de uma alimentação planejada e de qualidade.

Os dois empreendimentos também contribuem para o fortalecimento de Ipameri ao ampliar serviços, incentivar a inovação e oferecer soluções importantes para a saúde e o bem-estar da população.

Dr. Matheus Brandão representa uma geração de profissionais que compreende o empreendedorismo como instrumento de transformação. Sua trajetória demonstra que empreender não significa apenas criar negócios, mas identificar necessidades, desenvolver soluções e contribuir para melhorar a vida das pessoas.

Por sua dedicação à medicina, pela consolidação da CIRMED e pela proposta inovadora da Go Food, o Dr. Matheus Brandão merece o reconhecimento da coluna Gente que Faz, do Blog do Alan Ribeiro.

Ipameri, 156 anos: uma paixão de cidade.



NOSSAS RAÍZES



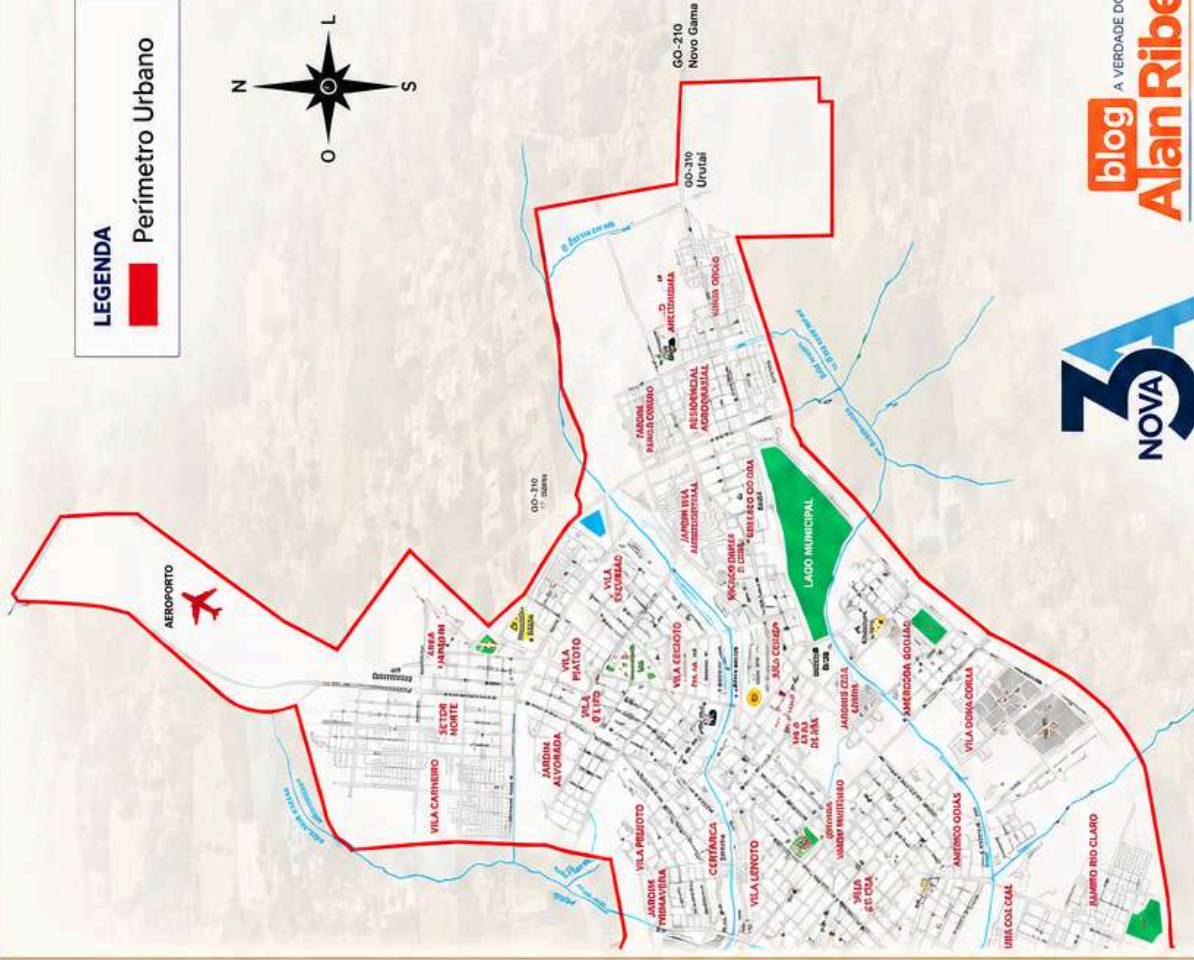
NOSSA GENTE



NOSSO FUTURO

Mais do que um desenho geográfico, o mapa simboliza o desenvolvimento de Ipameri e o planejamento de um futuro ainda melhor para todos os seus cidadãos.

*Ipameri,
crescendo sempre
com a sua gente!*



Parabéns IPAMERI

*uma paixão de cidade
pelos seus 156 anos.*

